

**APOIO AO AGROEXTRATIVISMO E AOS POVOS E COMUNIDADES
TRADICIONAIS PARA CAPACITAÇÕES PARA O FORTALECIMENTO DAS
ORGANIZAÇÕES SOCIAIS E DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS E OU
ECONÔMICAS SUSTENTÁVEIS DE COMUNIDADES TRADICIONAIS
BENEFICIÁRIAS DAS RESERVAS EXTRATIVISTAS FEDERAIS NOS ESTADOS
DO MARANHÃO, PIAUÍ E TOCANTINS**

RESEX DO EXTREMO NORTE DO ESTADO DO TOCANTINS



**JOF-JOINT OPERATIONS FACILITY
PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO**

Unidade demandante - Gerência de Agroextrativismo/ Departamento de Extrativismo/
Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável/ Centro Nacional de
Pesquisa e Conservação da Sociobiodiversidade Associada a Povos e Comunidades
Tradicionais- CNPT/ICMBio

**Apoio ao agroextrativismo e aos povos e comunidades tradicionais para capacitações
para o fortalecimento das organizações sociais e das atividades produtivas e ou
econômicas sustentáveis de comunidades tradicionais beneficiárias das Reservas
Extrativistas Federais nos Estados do Maranhão, Piauí e Tocantins**

COORDENAÇÃO – EQUIPE CHAVE

Extensionista - Cássio Murilo Alves Mendes
Superior em Agronomia
Especialista em Proteção de Plantas

Extensionista - Ivan Luís de Oliveira Silva
Superior em Agronomia
Especialista em Marketing
Auditor em Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle – APPCC/HACCP

Extensionista – Ignácio Lund Gabriel da Silva
Superior em Agronomia

Indigenista - Maria Cícera Gomes de Lucas
Superior em Ciências Sociais - Antropologia
Especialista em Educação Ambiental e Gestão para o Etnodesenvolvimento

Consultora – Sara Lima Oliveira
Superior em Ciências Econômicas
Especialista em Educação Ambiental

EQUIPE TÉCNICA

Consultora - Andréia Lima de Sousa Uchoa
Superior em Pedagogia e Segunda Licenciatura em História
Especialista em Psicopedagogia, Gestão Escolar com ênfase em Coordenação e Supervisão,
Gestão do Trabalho e Políticas Públicas.

Consultora - Inaé Alves Ramos Mendes
Superior em Psicologia
Especialista em Saúde Mental e Atenção Psicossocial

Apoio Logístico – Luiz Padilha Azevedo

**JOF-JOINT OPERATIONS FACILITY
PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO**

Unidade demandante - Gerência de Agroextrativismo/ Departamento de Extrativismo/
Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável/ Centro Nacional de
Pesquisa e Conservação da Sociobiodiversidade Associada a Povos e Comunidades
Tradicionais- CNPT/ICMBio

**Apoio ao agroextrativismo e aos povos e comunidades tradicionais para capacitações
para o fortalecimento das organizações sociais e das atividades produtivas e ou
econômicas sustentáveis de comunidades tradicionais beneficiárias das Reservas
Extrativistas Federais nos Estados do Maranhão, Piauí e Tocantins**

**RESEX EXTREMO NORTE DO ESTADO DO TOCANTINS
Produto I - Relatório Técnico contendo levantamento sistematizado das informações
socioeconômicas com ênfase na organização social e atividades produtivas e econômicas.**

Autor Exoticmazon Consultorias e Projetos LTDA – EPP

Responsável Técnico: Ivan Luís de Oliveira Silva
CREA/RR nº 0546-D

Janeiro de 2018
São Luiz – MA

RESUMO

Este Relatório Técnico - Apoio ao agroextrativismo e aos povos e comunidades tradicionais para capacitações, fortalecimento das organizações sociais e das atividades produtivas e ou econômicas sustentáveis de comunidades tradicionais beneficiárias das Reservas Extrativistas Federais nos Estados do Maranhão, Piauí e Tocantins – referente a Reserva Extrativista Extremo Norte do Tocantins, foi elaborado pela empresa EXOTICMAZON Consultorias e Projetos LTDA – EPP, com sede em Boa Vista/ Roraima, na Rua Antônio Pinheiro Galvão, nº 1.318 – Buritis, inscrita no CNPJ Nº 06.931.984/0001-00, contratada para executar os serviços de capacitações para o fortalecimento das organizações sociais e das atividades produtivas e ou econômicas sustentáveis de comunidades tradicionais beneficiárias das Reservas Extrativistas Federais nos estados do Maranhão, Piauí e Tocantins, conforme Termo de Referência (TOR) da Chamada Pública de solicitação de Proposta nº JOF-0176-31008/2017, justificado pelo Contrato BRA 10-36049/2017, Projeto BRA/08/012, processo JOF 0176/2017, JOF-JOINT OPERATIONS FACILITY com sede na Casa das Nações Unidas no Brasil - Setor de Embaixadas Norte, Quadra 802, Conjunto C, Lote 17 - Complexo Sergio Vieira de Mello, Módulo I, Prédio Zilda Arns, Salas 117 a 123- CEP 70800-400 – Brasília/DF – Brasil. O presente relatório apresenta dados secundários detalhando indicadores socioeconômicos e produtivos relacionados às atividades exercidas pelas famílias beneficiárias da Reserva Extrativista Extremo Norte do Tocantins, extraídos de documentos literários encontrados nos sites do Instituto Chico Mendes de Conservação e Biodiversidade – ICMBio/SISFamílias, Universidades Federais, Universidades Estaduais, Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA, Secretaria Estadual de Meio Ambiente no Maranhão e nas bibliotecas das Universidades Estadual e Federal. Solicitaram-se também informações por meio de ofícios aos órgãos públicos: INCRA – UFMA – UEMA - SEMA. De posse do material coletado referente à Reserva Extrativista Extremo Norte do Tocantins consolidou-se este relatório.

SUMARIO

1. INTRODUÇÃO	8
2. DESENVOLVIMENTO	10
2.1 Objetivo Geral.....	10
2.1.1ObjetivosEspecíficos.....	10
3. PLANO DE TRABALHO	11
3.1.Objetivo.....	11
3.2.Metas.....	11
3.2.1Atividade I.....	12
3.2.2Atividade II.....	12
3.2.3Atividade III.....	12
3.2.4Atividade IV.....	12
3.2.5Atividade V.....	13
4.CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES.....	14
5.CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES E DAS AÇÕES.....	15
6. METODOLOGIA	16
7.CONTINGENTE HUMANO.....	19
8.RECURSOS MATERIAIS:	21
9.RESULTADOS ESPERADOS	22
10 CONTEXTUALIZAÇÃO DOS DADOS SECUNDÁRIOS RELEVANTES AO TRABALHO PROPOSTO NO TERMO DE REFERÊNCIA (TOR) Nº JOF-0176-31008/2017.....	23
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS	46
APÊNDICE A- Quadro4.Processos de desenvolvimento sustentável local da Resex Extremo Norte do Estado de Tocantins.	48
APÊNDICE B – Fotos de reuniões/videoconferências entre CNPT, MMA/PNUD e Exoticmazon realizadas no período de dezembro de 2017 e janeiro de 2018.....	49
APÊNDICE C- Lista de Presença	51
ANEXO A - Quadro 5. Produção do babaçu e dos seus subprodutos dos extrativistas da Resex do Extremo Norte,Safra, 2013.....	52
.....	52
ANEXO B - Quadro 6. Produção pesqueirapelos extrativistas da Resex do Extremo Norte, Safra, 2013.....	53

ANEXO C - Quadro 7. Cont. Produção pesqueira realizada pelos extrativistas da Resex do Extremo Norte, referente a Safra, 2013.	54
ANEXO D - Quadro 8. Produção agrícola dos extrativistas da Resex Extremo Norte do Estado do Tocantins, referente a Safra de 2013	55
ANEXO E - Quadro 9. Cont. Produção agrícola dos extrativistas da Resex Extremo Norte do Estado do Tocantins, referente a Safra de 2013.	56
ANEXO F - Quadro 10. Produção agrícola nos municípios de Buriti do Tocantins, Carrasco Bonito e Sampaio/TO, referente a Safra de 2013	57
ANEXO G - Quadro 11. Produção animal dos extrativistas da Resex do Extremo Norte, referentes ao ano de 2013.	58
REFERÊNCIAS	59

1. INTRODUÇÃO

Este relatório técnico - Apoio ao agroextrativismo e aos povos e comunidades tradicionais para capacitações, fortalecimento das organizações sociais e das atividades produtivas e ou econômicas sustentáveis de comunidades tradicionais beneficiárias das Reservas Extrativistas Federais nos Estados do Maranhão, Piauí e Tocantins -reúne um conjunto de publicações literárias e documentos com marco jurídico relativos a da Reserva Extrativista do Extremo Norte do Estado do Tocantins; sistematiza informações socioeconômicas com ênfase nas organizações sociais e atividades produtivas e econômicas disponíveis; relaciona os entraves, gargalos, ameaças, desafios, forças, oportunidades e as vocações sociais e produtivas relacionados aos processos de desenvolvimento sustentável da Resex, em atendimento a Chamada Pública de solicitação de Proposta nº JOF-0176-31008/2017 e Contrato BRA 10-36049/2017, Projeto BRA/08/012, processo JOF-0176/2017, demandadas pelo Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Sociobiodiversidade Associada a Povos e Comunidades Tradicionais – CNPT/Instituto Chico Mendes de Conservação e Biodiversidade – ICMBio.

Neste sentido, para execução do objeto da chamada pública a Exoticmazon Consultorias e Projetos Ltda – EPP, foi contratada para realizar capacitações para o fortalecimento das organizações sociais e das atividades produtivas e socioeconômicas sustentáveis de comunidades e povos tradicionais beneficiárias das Reservas Extrativistas Federais nos Estados do Maranhão, Piauí e Tocantins, objeto da chamada pública.

O levantamento de dados secundários disponíveis em publicações literárias e documentos com marco jurídico acerca da Resex Extremo Norte do Estado do Tocantins, que localiza-se nos municípios de Buriti do Tocantins, Carrasco Bonito e Sampaio, no Estado do Tocantins, e sua área de abrangência equivale a nove mil e duzentos e oitenta hectares (9.280 ha) (BRASIL, 1992 *apud* UFV/ICMBio, 2015), foram compilados, culminando na consolidação do presente relatório.

A metodologia utilizada para a elaboração deste relatório técnico foi definida em consonância com o objetivo proposto no Termo de Referência (TOR) da Chamada Pública

de solicitação de Proposta nº JOF-0176-31008/2017 e Contrato BRA 10-36049/2017, Projeto BRA/8/012.

Neste sentido, este relatório é composto por esta introdução; no desenvolvimento apresentam-se os objetivos, contingente humano, recursos materiais, catálogo de publicações, metodologia, e contextualização dos dados destacando os aspectos socioeconômicos e produtivos da Resex Extremo Norte do Tocantins; e, por fim, as considerações finais, seqüenciados dos apêndices A e Anexos de A a G, que respectivamente elencam os entraves, dificuldades, ameaças, desafios, forças, oportunidades e vocação social produtiva; e discriminam as principais atividades produtivas na Resex, relacionando o produto, a quantidade consumida, a quantidade vendida, e o total de produção ao ano.

2. DESENVOLVIMENTO

Este relatório técnico apresenta informações relativas à Resex Extremo Norte do Estado do Tocantins, originadas a partir de dados secundários, destacando aspectos socioeconômicos e produtivos relacionados às atividades exercidas pelas famílias beneficiárias da Reserva Extrativista Extremo Norte do Tocantins, extraídos de documentos literários encontrados nos sites do Instituto Chico Mendes de Conservação e Biodiversidade – ICMBio/SISFamílias, Universidades Federais, Universidades Estaduais, Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA, Secretaria Estadual de Meio Ambiente no Maranhão e nas bibliotecas das Universidades Estadual e Federal. Solicitou-se também informações por meio de ofícios aos órgãos públicos: INCRA – UFMA – UEMA - SEMA. De posse das publicações e marco legais sobre a Reserva Extrativista Extremo Norte do Tocantins consolidou-se este relatório.

2.1 Objetivo Geral

Formular documento técnico sistematizado com informações socioeconômicas focando a organização social e atividades produtivas e econômicas a partir de dados disponíveis sobre a Resex Extremo Norte do Estado do Tocantins.

2.1.1 Objetivos Específicos

Conhecer e relacionar os entraves, gargalos, ameaças, desafios, forças, oportunidades e as vocações sociais e produtivas relacionados aos processos de desenvolvimento sustentável local da Resex Extremo Norte do Estado do Tocantins.

3. PLANO DE TRABALHO

Título do projeto: Fortalecimento das organizações sociais e das atividades produtivas e ou econômicas sustentáveis de comunidades tradicionais beneficiárias das Reservas Extrativistas Federais nos estados do Maranhão, Piauí e Tocantins.

Identificação da empresa: Exoticmazon Consultorias e Projetos Ltda - EPP

Contato: Ivan Luís de Oliveira Silva – **Função:** Responsável Técnico

Fone: (95) 3625 5171 - (95) 99905 3362 – (98) 996166383

E-mail: exoticmazonempresa@hotmail.com – Ivan.exotic@hotmail.com

Identificação do Coordenador: Maria Cícera Gomes d Lucas

Fone: (98) 98403 0004

E-mail: mcicerag.lucas@gmail.com

3.1.Objetivo

Demonstrar o planejamento de execução das etapas do projeto fortalecimento das organizações sociais e das atividades produtivas e ou econômicas sustentáveis de comunidades tradicionais beneficiárias da Reserva Extrativista Extremo Norte do estado do Tocantins.

3.2.Metas

3.2.1Atividade I – Levantamento e sistematização das informações socioeconômicas com ênfase na organização social e atividades produtivas e econômicas disponíveis para cada **Resex** e geração do produto 01.

PRODUTO 01 – Relatório técnico validado após reunião presencial ou remota com a participação de representantes do CNPT, ICMBio e SEDR, contendo o plano de trabalho, proposta metodológica, o cronograma de execução e a sistematização dos documentos secundários disponíveis).

3.2.2Atividade II – Processo de mobilização e trabalho de campo para atualização dos diagnósticos por **Resex** e geração do produto 02.

PRODUTO 02 – Relatório técnico contendo o diagnóstico socioeconômico e produtivos sistematizados e atualizados, com base na coleta de informações durante a etapa inicial de campo com ênfase na organização social e nas atividades produtivas e econômicas identificadas por cada **Resex**.

3.2.3Atividade III – Atualização e consolidação dos diagnósticos das **Resex**'s.

Atualização geral sobre a sistematização das informações secundárias inicialmente organizadas e geração do produto 03.

PRODUTO 03 – Relatório técnico contendo 7 (sete) Planos de Ação para fortalecimento da organização social e da produção sustentável elaborados, um para cada **Reses** selecionada.

3.2.4Atividade IV – Elaboração e execução dos Planos de Ação visando o desenvolvimento dos processos de fortalecimento da organização social e das atividades produtivas ou atividades econômicas selecionadas por **Resex** e geração do produto 04 e 05.

PRODUTO 04 – Relatório técnico contendo as informações sobre a implementação das capacitações para o fortalecimento da organização social e da produção sustentável.

PRODUTO 05 – Relatório técnico contendo as informações referentes às capacitações relacionadas às atividades produtivas e ou econômicas sustentáveis e do Intercambio técnico.

3.2.5 Atividade V – Organização de Seminário de encerramento e geração do produto 06.

PRODUTO 6 – Relatório Técnico contendo os resultados do Seminário de avaliação do Projeto.

4. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	DESCRIÇÃO DOS PRODUTO	PERÍODO (em meses)					
		1	2	3	4	5	6
Atividade I - Levantamento e sistematização das informações socioeconômicas com ênfase na organização social e atividades produtivas e econômicas disponíveis para cada Resex.	PRODUTO 01 – Relatório técnico validado após reunião presencial ou remota com a participação de representantes do CNPT, ICMBio e SEDR, contendo o plano de trabalho, proposta metodológica, o cronograma de execução e a sistematização dos documentos secundários disponíveis).						
Atividade II - Processo de mobilização e trabalho de campo para atualização dos diagnósticos por Resex.	PRODUTO 02 – Relatório técnico contendo o diagnóstico socioeconômico e produtivos sistematizados e atualizados, com base na coleta de informações durante a etapa inicial de campo com ênfase na organização social e nas atividades produtivas e econômicas identificadas por cada Resex.						
Atividade III – Atualização e consolidação dos diagnósticos das Resex's. Atualização geral sobre a sistematização das informações secundárias inicialmente organizadas.	PRODUTO 03 – Relatório técnico contendo 7 (sete) Planos de Ação para fortalecimento da organização social e da produção sustentável elaborados, um para cada Reses selecionada.						
Atividade IV – Elaboração e execução dos Planos de Ação visando o desenvolvimento dos processos de fortalecimento da organização social e das atividades produtivas ou atividades econômicas selecionadas por Resex.	PRODUTO 04 – Relatório técnico contendo as informações sobre a implementação das capacitações para o fortalecimento da organização social e da produção sustentável.						
	PRODUTO 05 – Relatório técnico contendo as informações referentes às capacitações relacionadas às atividades produtivas e ou econômicas sustentáveis e do Intercambio técnico.						
Atividade V – Organização de Seminário de encerramento.	PRODUTO 6 – Relatório Técnico contendo os resultados do Seminário de avaliação do Projeto.						

5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES E DAS AÇÕES

Resex	Meta	Ação/ <u>oficina:</u>	Datas de execução	Localidades	Pessoa de contato
*Extremo Norte do Estado do Tocantins	Atualização do diagnósticos socioeconômico e produtivos com ênfase na organização social e nas atividades produtivas e econômicas identificadas	*Apresentação geral do projeto; *divisão de grupos – perguntas orientadoras *grupo 01: organização social (gargalos, limitações, oportunidades e proposta de ações); *grupo 02: atividades produtivas e econômicas (gargalos, limitações, oportunidades e proposta de ações)	19,20,21 mar de 2018	Imperatriz (Cidelândia Divinópolis Senador Laroque)	
		*Apresentação e socialização dos grupos; *discussões e encaminhamentos;			
		<u>Atualização de dados</u> *visita e reunião as associações (estrutura e/ou liderança): *atualizar dados do diagnóstico; *indicação dos participantes para as capacitações.			
		*Visita e reunião com grupos organizados (institucionalizados ou não); *atualizar dados do diagnóstico produtivo; *indicação dos participantes para as capacitações; Visita de consultorias técnicas às UC's	22, 23, 24,25 mar de 2018	Imperatriz Cidelândia Divinópolis Senador Laroque	
Capacitações para o fortalecimento das organização social e.	*Promoção do associativismo e cooperativismo, com ênfase na qualificação dos dirigentes e sócios, na definição dos papéis, responsabilidades e tarefas, questões legais, administrativas, estatutárias, contábeis e fiscais. *Composição do grupo de aprendizagem com (21) participantes ligados diretamente às associações e ou cooperativas sendo 03 de cada resex.	16,17,18, 19,20,21 de abril - Ch: 48h	São Luiz – MA (CNPT)		
Intercambio	Intercâmbio voltado à estruturação das atividades produtivas sustentáveis e ou atividades econômicas. Visita técnica a uma Associação com caso de sucesso	24 a 31mai	Local a definir		
Capacitações para produção sustentável	Boas Práticas de Fabricação focando a Certificação do óleo de babaçu e linha de produção do óleo do babaçu.	Abril e Maio	Representant es das sete Resex's		
Seminário de encerramento	Seminário de encerramento que deverá apresentar os resultados alcanços de forma sistematizada. Deverão estar presentes os representantes de todas as organizações de base e comunidades beneficiárias, organizações de apoio e demais atores chave envolvidos diretamente na execução do contrato.	Junho de 2018	São Luiz	Gabrielle	
DESLOCAMENTO	AÇÃO	VISITAS			

6. METODOLOGIA

A metodologia utilizada na execução desse projeto foi definida em consonância com o objetivo proposto no Termo de Referência (TOR) da Chamada Pública de solicitação de proposta nº JOF-0176-31008/2017 e Contrato BRA 10- 36049/2017, Projeto BRA/08/012.

O documento técnico com dados secundários contidos neste relatório, foram coletados por meio de revisão bibliográfica encontrados em decretos, portarias, relatórios que subsidiaram as informações, termos e cooperação técnica, dissertações de mestrado, artigos, e documentos fornecidos pelo Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Sociobiodiversidade Associada a Povos e Comunidades Tradicionais - CNPT, Universidade Federal do Maranhão – UFMA, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, junto ao gestor da unidade de Conservação, no sítio do ICMBio, e na internet (rede mundial de computadores), objetivando compor as informações referentes à Resex Extremo Norte do Tocantins. Solicitou-se também, informações por meio de ofícios aos órgãos públicos: INCRA – UFMA – UEMA - SEMA.

Para realização dos diagnósticos socioeconômicos e produtivos terão base na coleta de informações durante a etapa inicial de campo com ênfase na organização social e nas atividades produtivas e econômicas identificadas por cada Resex. A coleta dos dados será realizada por meio da aplicação da metodologia do Diagnóstico Rápido Rural Participativo – DRP para identificação dos problemas que travam o desenvolvimento das organizações sociais e das atividades produtivas, as forças, as fraquezas e as potencialidades relacionadas às associações e as atividades produtivas exercidas pelos agricultores (as) extrativistas. Será aplicado um questionário para identificação das produções atualizadas nas Resex's e as necessidades de capacitações necessárias ao desenvolvimento econômico das organizações sociais e produções dos extrativistas. O relatório atualizará e sistematizará o diagnóstico e apresentará ainda, todas as informações brutas coletadas nas atividades de campo, bem como, as listas de presença os registros de imagens, os vídeos obtidos, indicar ainda o procedimento metodológico para identificar a lista das organizações sociais selecionadas e das atividades produtivas e ou econômicas priorizadas em cada Resex.

Após a realização e sistematização do diagnóstico, este será utilizado como subsidio na elaboração de 7 (sete) Planos de Ação para fortalecimento da organização social e da

produção sustentável elaborados, um para cada Resex selecionada no projeto. A documentação conterá análises, atualizações e aprofundamentos realizados sobre os diagnósticos socioeconômicos e produtivos referentes ao produto 2, também identificará com clareza os gargalos, limites e dificuldades ao avanço dos processos de organização social e das atividades produtivas e econômicas, assim como suas potencialidades. O documento conterá ainda lista das organizações sociais identificadas e das atividades produtivas e ou econômicas priorizadas em cada Resex. O Plano de Ação conterá:

- a) Os cursos a serem ofertados para o fortalecimento das atividades produtivas e econômicas das Resex;
- b) Os conteúdos programáticos, horas aula, descrição metodológica e materiais didáticos necessários para aulas práticas e teóricas (apostilas e cadernos técnicos, folders, audiovisuais entre outros), com módulo específico de políticas públicas relacionadas;
- c) Número de vagas por curso ofertado;
- d) Cronograma dos cursos;
- e) Informações sobre os instrutores;
- f) Cronograma de acompanhamento técnico das organizações sociais, visando atividades de orientação contábil, financeira, comercial, organizacional, ambiental, marketing, custos (precificação), entre outras de interesse específico;
- g) Fichas de avaliação individual do curso, que deverá ser preenchida pelo aluno;
- h) formulário de relatório da frequência, produtividade e desempenho: os relatórios contemplarão informações da participação e aderência da comunidade à capacitação; de produtividade e desempenho da comunidade, e a avaliação da mesma em relação à execução de cada capacitação.

As capacitações serão realizadas focando os temas demandados pelas organizações sociais e pelos comunitários, o material instrucional será formulado utilizando-se a metodologia lúdica de fácil entendimento e absorção pelos comunitários. Após realização das capacitações será apresentado relatório técnico contendo as informações sobre a implementação das capacitações para o fortalecimento da organização social e da produção sustentável. Durante as capacitações relacionadas às atividades produtivas e ou econômicas sustentáveis, também será realizado Intercambio técnico com os comunitários e lideranças para conhecerem casos de sucesso afins às suas atividades desenvolvidas nas Resex⁷⁸, será apresentado relatório técnico contendo as informações referentes às capacitações e ao intercâmbio técnico.

Finalmente será realizado um Seminário de encerramento de onde será avaliado do Projeto, no Seminário serão apresentados os resultados alcançados de forma sistematizada e estarão presentes os representantes de todas as organizações de base e comunidades beneficiárias, organizações de apoio e demais atores chave envolvidos diretamente na execução do projeto.

Neste contexto, elencou-se todas as atividades a serem realizadas no projeto, bem como a metodologia utilizada na execução da primeira atividade que gerou as informações secundárias relacionadas às especificidades socioeconômicas e produtivas com ênfase na organização social, relacionando os entraves, gargalos, ameaças, desafios, forças, oportunidades e as vocações sociais e produtivas relacionados aos processos de desenvolvimento sustentável da Reserva Extrativista Extremo Norte do Tocantins.

7. CONTINGENTE HUMANO

Nesta primeira atividade participaram: 08 (oito) profissionais multidisciplinares que realizaram pesquisas na Rede Mundial de Computadores, participaram de videoconferências com o PNUD e MMA, organizaram logística de escritório, transporte, comunicações. Destes, 02 (dois) profissionais participaram das reuniões com o CNPT e com gestores das Resex, realizaram consultas de informações junto a órgãos públicos, Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA, Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, Universidade Federal do Maranhão - UFMA, Fundação Cultural Palmares – FCP, Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Maranhão – SEMA, e consolidaram este relatório:

COORDENAÇÃO – EQUIPE CHAVE

Extensionista - Cássio Murilo Alves Mendes

Superior em Agronomia

Especialista em proteção de Plantas

Extensionista – Ignácio Lund Gabriel da Silva

Superior em Agronomia

Extensionista - Ivan Luís de Oliveira Silva

Superior em Agronomia

Especialista em Marketing

Auditor em Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle – APPCC/HACCP

Indigenista - Maria Cícera Gomes de Lucas

Superior em Ciências Sociais - Antropologia

Especialista em Educação Ambiental e Gestão para o Etnodesenvolvimento

Consultora – Sara Lima Oliveira

Superior em Ciências Econômicas

Especialista em Educação Ambiental

EQUIPE TÉCNICA

Consultora - Andréia Lima de Sousa Uchoa

Superior em Pedagogia e Segunda Licenciatura em História

Especialista em Psicopedagogia; Gestão Escolar: Coordenação e Supervisão; Gestão do Trabalho e Políticas Públicas

Consultora - Inaé Alves Ramos Mendes

Superior em Psicologia

Especialista em Saúde Mental e Atenção Psicossocial

Administrador da Empresa

Leno Machaive Rodrigues da Silva

Logístico – Luiz Padilha Azevedo

Apoio Técnico e Administrativo – Roseane Alves Sá

8.RECURSOS MATERIAIS:

- 08 (oito) notebooks;
- 02 (duas) impressoras;
- 04 (quatro) câmeras fotográficas;
- 03 (três) data show;
- 01 (um) modem para internet 4G capacidade 80 Giga;
- 03 (três) automóveis 04 portas, propulsão a gasolina;
- 01 (uma) caminhoneta SUV 4x4, 04 portas, propulsão óleo diesel;
- 04 (quatro) ônibus com capacidade para 40 passageiros
- 03 (três) Van com capacidade para 12 passageiros
- 21 (vinte e uma) passagens terrestre
- Recursos instrucionais: insumos e material didático para capacitações

9.RESULTADOS ESPERADOS

1. Relatório técnico contendo informações sistematizadas de dados secundários socioeconômicos e produtivos de sete Resex^s Federais dos Estados do Maranhão, Piauí e Tocantins.
2. Diagnósticos socioeconômicos e produtivos atualizados das Reservas Extrativistas Federais: Chapada Limpa – Ciriáco – Delta do Parnaíba – Extremo Norte do Estado do Tocantins – Mata Grande - Marinha Cururupu – Quilombo do Frechal.
3. Organizações sociais capacitadas em gestão de organizações associativas, negócios sustentáveis, programas de crédito e políticas públicas.
4. Extrativistas capacitados nas principais atividades produtivas e ou econômicas sustentáveis e conhecido caso de sucesso por meio de intercâmbio em uma Resex.

10 CONTEXTUALIZAÇÃO DOS DADOS SECUNDÁRIOS RELEVANTES AO TRABALHO PROPOSTO NO TERMO DE REFERÊNCIA (TOR) Nº JOF-0176-31008/2017

Durante a reunião do dia vinte nove do presente mês, com o gestor Lino Rocha, foi informado que a Resex é uma reserva que trabalha somente com o extrativismo do coco babaçu, e necessitam de capacitação para as organizações sociais.

O levantamento de dados secundários deste relatório técnico teve como objetivo compor as informações referentes à Resex Extremo Norte do Estado do Tocantins, situada no município de Cidelândia no Estado do Maranhão. Estes dados foram coletados por meio de revisão bibliográfica em decretos, portarias, relatório de termo e cooperação, dissertação de mestrado, artigos, entre outros, disponibilizados por órgãos federais, estaduais, bem como por organizações não governamentais. Com base neste levantamento foram enfatizados prioritariamente dados referentes às organizações sociais, indicadores socioeconômicos e produtivos, da referida Resex.

A Reserva Extrativista Extremo Norte do Estado de Tocantins, situada no Município de Carrasco Bonito, no Estado de Tocantins. Possui área de 9.070,48 ha. A principal atividade econômica é a extração e comercialização da amêndoa de babaçu, esta atividade é praticada principalmente pelas mulheres adultas. Tendo em vista que as famílias também praticam outras atividades para o bem de consumo, comercialização e extração. Na ocasião, destaca-se a agricultura familiar que tem grande importância na unidade com o plantio de arroz, feijão, milho e macaxeira, principalmente para consumo familiar. A figura 1, mostra a caracterização da Resex Extremo Norte do Estado do Tocantins.



Figura 1. Reserva Extrativista Extremo Norte do Estado do Tocantins.
Fonte: UFV/ICMBio, 2015.

Segundo levantamentos bibliográficos no diagnóstico da (UFV/ICMBio, 2015), compreende-se que cerca de 97% da área desta Resex está no município de Carrasco Bonito, pois pouco mais de 2% encontra-se no município de Sampaio e menos de 1% está na área do município de Buriti do Tocantins.

Nessa perspectiva, um dado relevante é que 90% da área do município de Carrasco Bonito correspondem ao território da Reserva Extrativista do Extremo Norte do Estado do Tocantins (UFV/ICMBio, 2015)

Desse modo, esta Unidade de Conservação tem como limite, ao sul, a Rodovia TO-201; que se situa ao norte, o Varjão do Rio Tocantins; a oeste, os Projetos de Assentamentos São Lucas, Bandeirante e Cupim; e, a leste, a Reserva Legal do Projeto Hidroagrícola de Sampaio(UFV/ICMBio, 2015).

A Portaria nº34, de 20 de maio de 2011, criou o Conselho Deliberativo da Reserva Extrativista do Estado do Tocantins, com minoria de representantes do poder público e a maioria de representantes da sociedade civil. Nota-se a representatividade da sociedade civil dentro de um conselho que delibera as atividades, ações e decisões da reserva extrativista Extremo Norte do Estado do Tocantins. Pois o mesmo está representado com 11 membros, dando assim, maior autonomia aos extrativistas que usufruem a mesma oportunidade de participação social de poder decisório e deliberativo. Enquanto que a participação do poder público apresenta-se com um quantitativo de 10 membros (UFV/ICMBio, 2015).

Enquanto expoentes da economia local destacam-se o babaçu, a partir da quebra do seu fruto para a obtenção de sua castanha, caracteriza o protagonismo das mulheres no que toca à sua emancipação e à renda familiar, são elas as “quebradeiras de coco” (UFV/ICMBio, 2015).

Conforme levantamentos de dados no que diz respeito aos aspectos ambientais, a Resex apresenta o bioma de transição geográfica entre cerrado e Floresta Amazônica, sendo banhada pelos rios Tocantins e Araguaia (CASTILHO, 2009*apud* UFV/ICMBio, 2015). Em relação ao extrativismo vegetal realizado pelas famílias, no ano de 2013, os principais produtos extrativistas explorados foram: babaçu com 82,07%, açaí 7,59%, buriti 5,52%, murici 1,38% e frutas com 3,44% (UFV/ICMBIO, 2015).

Com relação aos dados de características sociais, o perfil de gênero dos responsáveis familiares (chefes de famílias), no sentido da força de trabalho inclusive no extrativismo, as

mulheres estão em maior quantidade variando numa faixa etária de 25 a 70 anos. Enquanto que os homens apoiam nessas atividades em uma minoria variando numa faixa etária de 30 a 45 anos, e pouco praticam o trabalho na extração do coco babaçu (UFV/ICMBio, 2015)

No que diz respeito a faixa etária a pesquisa mostra que 61,42% da população enquadra-se na categoria de população economicamente ativa e, de acordo com o senso demográfico IBGE, essa população pode ser compreendida como potencial de mão de obra do setor produtivo. Nesta categoria, estão pessoas que possuem entre 15 a 65 anos. A figura 2, mostra o perfil de faixa etária da população.

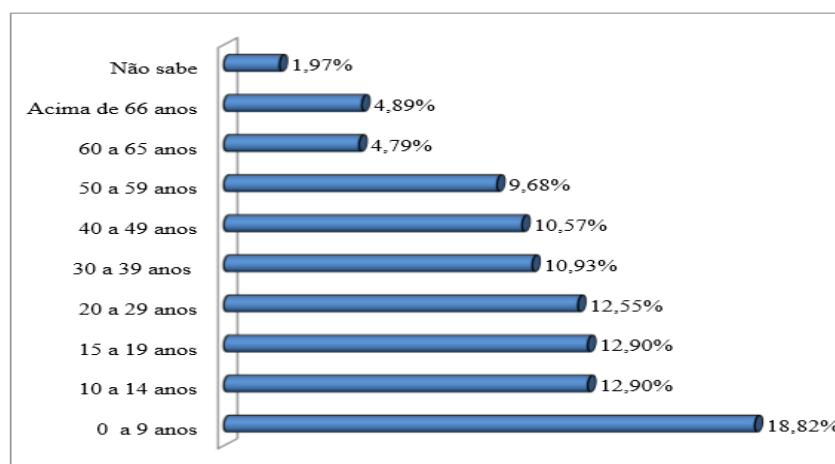


Figura 2. Faixa etária dos moradores da Resex Extremo Norte do Estado do Tocantins. Elaborado pelos autores (2015). Fonte:UFV/ICMBio, 2015.

Referente aos serviços de acesso a água, esgoto, meios de comunicação e destinação do lixo doméstico ofertado às famílias da Resex, tem-se os seguintes dados:94% das famílias têm acesso a água encanada e esgoto. Vale destacar que 6% da população utilizam outras formas de abastecimento de água nos seus domicílios. Dentre as doenças causadas por águas contaminadas citam-se: hepatite A, gastroenterite, esquistossomose, cólera, leptospirose, diarreia infecciosa, amebíase, giardíase, micose, conjuntivite, entre outras.

Sobre o fornecimento de energia elétrica, os dados mostram que a forma de iluminação das casas da população dos municípios pertinentes a Resex, teria uma cobertura de energia elétrica que abrangeria a maioria, representado por aproximadamente 95,54% dos domicílios (ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL, 2010, *apud* UFV/ICMBio, 2015).

No que concerne aos meios de comunicação utilizados para a obtenção de informações nas comunidades destaca-se, com boa amplitude, as informações pela televisão, com 28,91% das opiniões (UFV/ICMBio, 2015).

Além do desenvolvimento social e participação nos programas oferecidos pelo governo como de habitação, melhorias de saneamento, saúde, educação entre outros. Verificou-se por meio de levantamentos bibliográficos que a população da Resex do Extremo Norte também tem seus anseios nas áreas de ofícios (corte e costura, bordado, crochê, entre outros). Onde se compreendeu que existem demandas relacionadas a essas perspectivas no qual os principais cursos demandados de interesse por parte da população, são nas áreas de ofício, com 14,66% e artesanato 8,93%. Isso possibilita refletir que os entrevistados almejam melhorias na sua renda mensal.

É importante ressaltar, que os cursos de formação/capacitação é uma variável importante para as famílias, pois, demonstram o interesse para se capacitarem. Nesse sentido, programas como o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) pode ser um mecanismo de parceria entre gestão da unidade e agências fomentadoras desse tipo de programa.

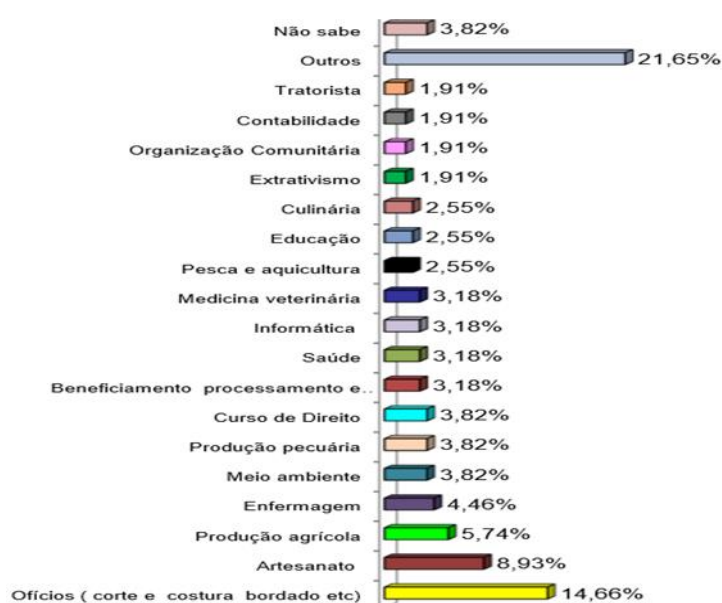


Figura 3. Cursos de formação/capacitação que alguma pessoa da família tem interesse em fazer, Resex do Extremo Norte, 2014.

Fonte: Elaborado pelos autores (2015).

Na sequência, segue uma mostra dos dados referentes ao Relatório Parametrizado sobre as questões que deveriam ser alimentadas, no entanto, os campos se encontram em branco.

Quadro 1. Informações SISFamílias.

Infra-estrutura: Energia	
Energia da rede	
Sistema de energia renovável	
Gerador diesel/gasolina	
Voltagem	
Infra-estrutura: Saneamento Básico	
Possui banheiros	
Tipo de abastecimento de água	
Destinação do esgoto	
Infra-estrutura: Atendimento a Emergência	
Grupo de busca e salvamento	
Desfibrilador	
Soro antiofídico	
Ambulância	
Ambulatório	
Outro tipo de estrutura de emergência	
Educação Ambiental	
Atividades de educação ambiental vinculadas ao ensino formal a UC	
Atividades interpretativas/educativas oferecidas aos visitantes	
Campanha de educação ambiental para usuários dos recursos naturais	
Campanha de educação ambiental no entorno	
Outros programa de educação ambiental	

Sobre o SISFamílias apresentam-se os seguintes dados pertinentes ao ano de Criação da UC: 1992; Bioma: Cerrado; Área da UC: 9.070,603 hectares; Municípios: Buriti do Tocantins, Carrasco, Bonito, Sampaio; Total de famílias beneficiárias na UC: com percentual 0; Total de beneficiários na UC (indivíduos): com percentual 0, bem como informações gerais.

No SISFamílias informações referentes à documentação, educação, entre outras, não foram inseridos no sistema. No entanto, a (UFV/ICMBio, 2015) apresentam dados sociais mais precisos que contribuirão para enriquecer as informações, conforme figura 3, abaixo

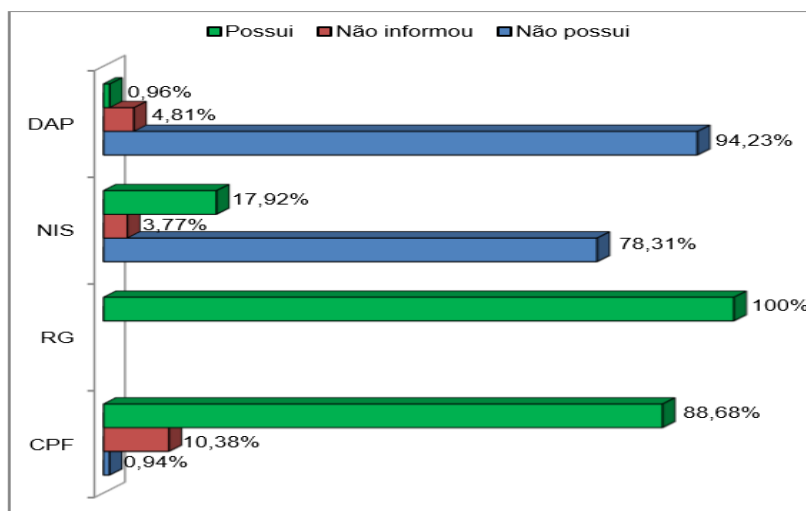


Figura 3. Percentuais dos cônjuges que possuem documentos, Resex do Extremo Norte, 2014. Fonte: Elaborado pelos autores, 2015.

Verificou-se que 5,59% dos responsáveis familiares possui a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP), a realidade pode ser diversa, uma vez que este é um documento do qual as pessoas pouco se recordam, ainda que seja o instrumento que viabiliza o acesso ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), ou seja, uma política pública que pretende disponibilizar crédito rural em forma de financiamento para os agricultores familiares(UFV/ICMBio, 2015).

Desse modo, essa política pública, dentre outras, tem o foco no desenvolvimento rural e na agricultura familiar, pois possuem como espaço de articulação os conselhos de políticas públicas, instâncias consultivas e deliberativas, tais quais são os conselhos municipais de desenvolvimento rural sustentável (CMDRS) bem como Conselhos Estaduais de Desenvolvimento Rural Sustentável Solidário (CEDRSS) fato que atualmente não se tem informações se os Conselhos Estaduais de Desenvolvimento Rural Sustentável Solidário (CEDRSS) estão atuantes. Nessa perspectiva sugere-se que se façam levantamentos pertinentes ao funcionamento dos conselhos citados(UFV/ICMBio, 2015).

Nesse sentido, no decorrer da pesquisa observou-se que os municípios Buriti do Tocantins, Carrasco, Bonito e Sampaio, que fazem parte da área de influência da Resex do Extremo Norte, possuem os Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS). Tendo em vista que o funcionamento e atuação dos Conselhos Municipais de

Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS) significa uma força de representação, desenvolvimento e controle social da Resex.

Ficou evidenciado na pesquisa da (UFV/ICMBio, 2015), que 51,05% dos responsáveis familiares possuem o Número de Identificação Social (NIS). Quanto aos cônjuges, em relação aos documentos pessoais, os percentuais obtidos são inferiores quando comparados aos dos responsáveis familiares, exceto em relação ao RG e a DAP, isto é, 100% dos cônjuges possuem RG; representando 88,68% , CPF; com 17,92% e NIS com 0,96% .

Outra informação pertinente sobre a caracterização dos responsáveis familiares é o nível de escolaridade formal destes. A pesquisa revelou que o grau de escolaridade predominante para os responsáveis familiares da Resex do Extremo Norte do Estado do Tocantins, assim como para os membros dos grupos familiares, mostrado figura 4(UFV/ICMBio, 2015).

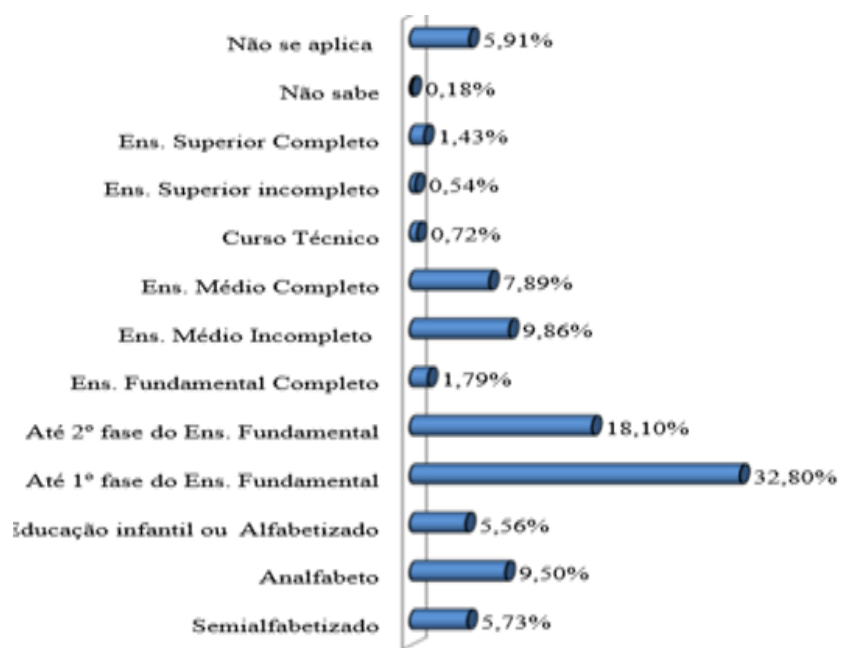


Figura 4. Nível de escolaridade das Famílias da Reserva Extrativista Extremo Norte do Estado do Tocantins. Fonte: UFV/ICMBio, 2015.

Os dados referentes às pessoas alfabetizadas é de 32,80%. Esse percentual pode ser considerado bom, demonstrando um ponto positivo na área educacional. No entanto, os dados que chamam atenção é que se somarmos os dados dos analfabetos com os dos considerados com pouca alfabetização, percebe-se que há um déficit educacional que envolve 15,23% dos membros familiares(UFV/ICMBio, 2015).

Diante dessa realidade, vale ressaltar que o grau de escolaridade apresentado, não inviabiliza a participação em cursos de capacitação das atividades produtivas, por considerar

suas experiências, habilidades e saberes tradicionais de grande importância, para a melhoria das atividades extrativistas e produtivas realizadas na RESEX. Haja visto que a pesquisa demonstra uma força de trabalho com necessidade de aprimorar e fortalecer a mão de obra existente.

Entretanto, o perfil escolar da população da Resex não é padrão de exigência para a capacitação das atividades demandadas, isto significa que para execução das mesmas, não são necessários altos níveis de escolaridade e sim considerar os saberes tradicionais adquiridos ao longo do tempo.

Porém é relevante destacarmos em dados específicos, alguns dos motivos que levaram muitas crianças a não frequentarem a escola conforme figura 5, abaixo:

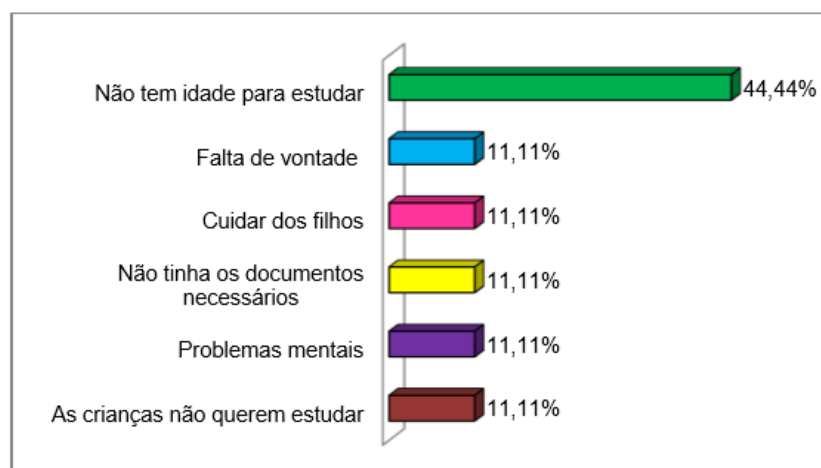


Figura 5. Motivos das crianças não estarem frequentando a escola, Resex do Extremo Norte, 2014. Fonte: Elaborado pelos autores, 2015.

Conforme gráfico acima o mesmo representa que 11,11% dos responsáveis familiares afirmaram que seus filhos não querem estudar. Além desse dado preocupante, 11,11% dos entrevistados responderam que seu filho(a) estava fora da escola em função deste ter “problemas mentais”, o que permite refletir sobre a necessidade de algum tipo de programa voltado a inclusão dessas crianças nas escolas.

Em relação ao transporte escolar oferecido aos estudantes que são de 21,78%, fizeram considerações positivas sobre este serviço disponibilizado aos alunos(UFV/ICMBio, 2015).

De acordo com a ocupação, renda e programas sociais pode-se destacar que as principais ocupações dos membros das famílias estão direcionadas ao extrativismo do babaçu, a agricultura para o consumo familiar e aos trabalhos como diaristas nas fazendas da região(UFV/ICMBio, 2015).

Em 2015, mesmo com as dificuldades já mencionadas, o extrativismo vegetal e a agricultura se destacaram como sendo as atividades mais praticadas pela população da Resex do Extremo Norte, de acordo com as informações contidas na figura 6, abaixo.

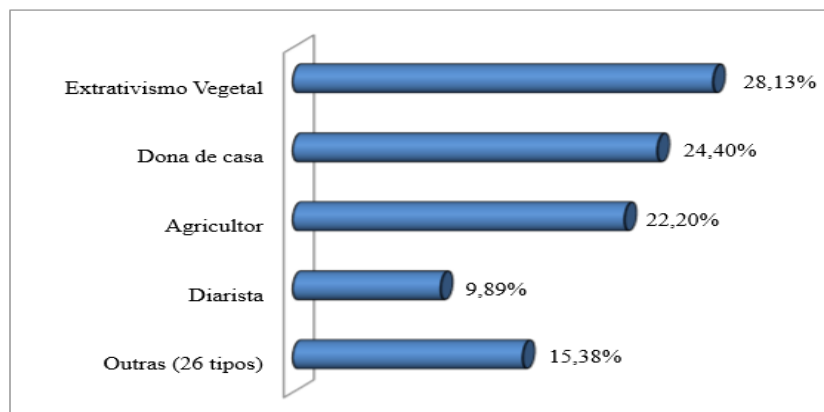


Figura 6. Perfil social das Famílias da Reserva Extrativista Extremo Norte do Estado do Tocantins. Fonte: UFV/ICMBio, 2015.

Constatou-se que 83,22% das famílias realizaram atividades de extrativismo vegetal e 60,84% a agricultura. Em relação à primeira atividade, os principais produtos extrativistas explorados foram: babaçu com 82,07%, açaí 7,59%, buriti 5,52%, murici 1,38% e frutas com 3,44%. Sobre a segunda atividade, os principais produtos cultivados foram: feijão com percentual de 27,07%, o milho 24,02%, o arroz com 20,09%, a mandioca 18,78% e outras 8 tipos de variedades, somando 10,04% (UFV/ICMBio, 2015).

Nessa perspectiva, as principais fontes de renda, estavam associadas à comercialização das amêndoas do babaçu e da venda da força de trabalho do homem aos fazendeiros, que ocorria raramente, ou seja, era o trabalho de “juquirá” – expressão regional que define bico, trabalho temporário ou diarista. Nesse sentido, o trabalho de juquirá era roçar o mato para formar áreas de pastagens no intuito de criar gado; cuidar do rebanho de gado; e/ou plantar arroz em uma fazenda, próxima da região, que tinha uma grande lavoura deste produto agrícola (UFV/ICMBio, 2015).

Ademais, havia a renda do autoconsumo, que era do extrativismo do babaçu e do roçado para produção de: arroz, feijão, milho, mandioca, fava, abobora, melancia e batata. O plantio era realizado na terra dos fazendeiros por meio do arrendamento. Esta produção agrícola era para consumo próprio das famílias e para pagar o arrendamento aos fazendeiros. Segundo relatos dos residentes na Resex, é retratada a importância do babaçu como fonte de renda monetária, bem como do roçado como renda do autoconsumo.

O coco era para a venda, para a venda mesmo. Para comprar o açúcar, para comprar o sabão, para comprar o óleo, para comprar o café. Tinha muitas famílias que passavam o dia todinho no mato quebrando o coco e, quando chegava, ia direto para o comércio vender aquele coco. O comércio era onde que é [município de] Carrasco (...). O véi [marido] trabalhava para os outros, para os fazendeiros, roçava a juquirá, recebia por dia, ou por empreita, era poucas vezes. A renda era da roça [o marido era diarista de um fazendeiro] e do babaçu. A roça de arroz, milho, feijão, mandioca e fava eram para o consumo da família, não vendia nada. Nesse tempo, as mulheres tinham muitos filhos, eu mesma só ia à roça para levar comida para o véi, depois voltava para cuidar dos filhos e quebrar o coco (RELATO DO ENTREVISTADO – UFV/ICMBio, 2015).

De certa forma, os homens trabalhavam na “juquirá”. Assim, os fazendeiros também contratavam diarista para cuidar do gado. As mulheres quebravam o coco e vendiam em troca de mercadoria, como café, açúcar, óleo, sabão, bombril ou dinheiro. De acordo com levantamentos bibliográficos e relatos mencionados, pode-se afirmar a relevância que o extrativismo da palmeira do babaçu, inclusive as mulheres, assumiam para as famílias, bem como o roçado no que se refere ao autoconsumo das mesmas.

A fonte de renda das famílias era composta pelos rendimentos obtidos com a produção, a venda da força de trabalho nas ocupações, e os benefícios e programas sociais do governo. Nessa perspectiva, percebe-se que a distribuição de renda das famílias era mensal, entre meio a dois salários mínimos, o que ocorre em 74,12% dos casos, figura 7.

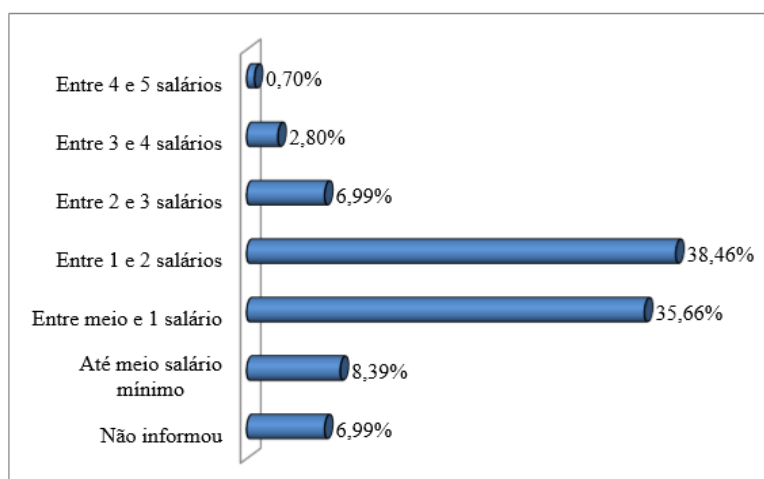


Figura 7. Renda mensal das famílias extrativistas da Resex do Extremo Norte considerando todos os rendimentos obtidos (produção, venda da força de trabalho nas ocupações e benefícios do Governo).

Fonte: UFV/ICMBio, 2015.

Sobre os programas sociais do Governo Federal com referência ao acesso às políticas públicas, pelas famílias da Resex, citam-se: Bolsa Família, com 40,81% das constatações; aposentadoria com 28,25% e Bolsa Verde, com 17,04%. E com menor porcentagem, apresentam-se os demais: pensão, Agente Jovem, auxílio doença, seguro defeso, seguro acidente, Pioneiros Mirins e Tocantins Mirins (UFV/ICMBio, 2014).

Em relação ao Programa Bolsa Família, este é um programa de transferência de renda às famílias que estão em situação de pobreza ou de extrema pobreza, inscritas no Cadastro Único do Governo Federal. Cada família beneficiada deste programa recebe uma quantia em dinheiro todos os meses, um valor que depende do tamanho da família, da idade dos seus membros e da renda familiar (UFV/ICMBio, 2015).

Além disso, há benefícios específicos para a família que tem crianças, jovens até 17 anos, gestantes e mães que amamentam (MDSA, 2015). De acordo com o Banco de Dados da UFV/ICMBio (2015), as famílias da Resex do Extremo Norte recebem entre R\$ 350,00 a R\$ 660,00 por mês do benefício do Bolsa Família.

A aposentadoria também apresenta uma expressiva parcela de renda mensal recebida pelas famílias da Resex do Extremo Norte. Das 143 famílias participantes da pesquisa, 63% declaram que algum membro da sua família recebe aposentadoria (UFV/ICMBio, 2015).

A renda declarada, entre os entrevistados no âmbito da pesquisa, para este benefício foi de um salário mínimo. No entanto, 8 famílias revelaram que não recebem este valor total no mês, pois parte deste benefício já vem descontada para pagar empréstimos realizados (UFV/ICMBio, 2015).

Outra política pública que as famílias acessam somente por serem beneficiárias da Resex do Extremo Norte é o Programa Bolsa Verde. O Programa foi instituído pelo Decreto no. 7.572, de 28 de setembro de 2011, e tem o intuito de auxiliar na preservação dos recursos naturais da Amazônia e de todo território brasileiro, por meio da transferência de renda para famílias de extrema pobreza que vivem em áreas consideradas prioritárias a conservação ambiental e que nelas desenvolvem atividades que visam tal conservação. O Programa abrange famílias que têm relação com as Florestas Nacionais, Reservas Extrativistas, Reservas de Desenvolvimento pelo ICMBio; Projetos de Assentamento Florestal, Projetos de Desenvolvimento Sustentável, Projetos de Assentamentos Agroextrativista – geridas pelo INCRA; territórios ocupados por ribeirinhos, extrativistas, populações indígenas e quilombolas, entre outras comunidades tradicionais. As famílias que firmam o termo de adesão ao programa recebem trimestralmente o valor de R\$ 300,00 por um prazo de até dois

anos, podendo ser renovado, como incentivo financeiro de apoio à conservação da cobertura vegetal nativa (BRASIL, 2012, *apud* UFV/ICMBio, 2015).

Segundo dados até março de 2015, havia 77 famílias da Reserva Extrativista do Extremo Norte que eram beneficiárias do Programa Bolsa Verde, o que representa aproximadamente, 33% das famílias dessa Unidade de Conservação (MMA, 2015, *apud* UFV/ICMBio, 2015).

Entretanto, é importante ressaltar que estas famílias são beneficiárias do programa Bolsa Verde em razão de estarem na lista de beneficiários da Resex do Extremo Norte disponibilizada pelo ICMBio. Na percepção dos entrevistados “o acesso ao Bolsa Verde tem incentivado as pessoas, no sentido de que há um significado em relação a existência dessa Unidade e alguns resultados começam aparecer para nós” (UFV/ICMBio, 2015).

A análise dos dados da pesquisa permitiu verificar que o dinheiro do Programa Bolsa Verde, na maioria das vezes era utilizado para compra de alimentos básicos para o consumo familiar. A fala de uma mulher, quebradeira de coco e mãe de três filhos, ilustra esta situação:

Esse dinheiro veio em um dia que aqui em casa estava zerando. Eu fui tirar o dinheiro do Bolsa Família. Tava difícil aqui. O meu marido não tinha arrumado diária para trabalhar e eu chorando aqui em casa porque como eu ia fazer para dar de comer para os meninos, né? Acabando tudo as coisas para comer. Aí eu fui tirar o Bolsa Família e, quando eu peguei no susto, a mulher contando aquele dinheiro. Eu fiquei branca na mesma hora. Fiquei numa felicidade que até esqueci o menino dentro da lotérica quando eu percebi que tinha vindo o dinheiro do Bolsa Verde (RELATO DA ENTREVISTADA H, UFV/ICMBio, 2015).

Conforme levantamento de dados bibliográficos, mediante relatos foi possível verificar que há famílias que acreditam que o benefício do Programa Bolsa Verde é uma das maneiras da população refletir sobre a forma que estão usando e preservando o meio ambiente (UFV/ICMBio, 2015).

Portanto, os dados supracitados demonstram a necessidade de essas famílias acessarem mecanismos que propaguem a geração de renda para que as mesmas consigam sair da linha de extrema pobreza. Enquanto isto não ocorre, programas de transferência de renda como Bolsa Família e Bolsa Verde são instrumentos utilizados que contribuem para ajudar essa população a ter condições mínimas de sobrevivência. Neste cenário também se ressalta a importância do benefício da aposentadoria como complemento da renda mensal familiar.

O quadro2, sintetiza as principais mudanças ocorridas nos modos de vida sobretudo, aquelas que tiveram interferência a partir da criação da Resex do Extremo Norte do Estado do Tocantins (UFV/ICMBio, 2015).

Quadro 2. Principais mudanças ocorridas nos modos de vida da população tradicional em estudo a partir da criação da Resex do Extremo Norte(2014).

CATEGORIAS	ANTES DA CRIAÇÃO DA RESERVA	DEPOIS DA CRIAÇÃO DA RESERVA
Extrativismo do babaçu e a relação com a terra	* Acesso aos babaçuais era permitido.	* Acesso aos babaçuais está restrito em função das disputas com os fazendeiros e da constante proibição de acesso as áreas onde estão as palmeiras por parte destes.
	* Dominação dos fazendeiros em relação às famílias extrativistas.	* Aumento da dominação dos fazendeiros em relação às famílias extrativistas.
	* A quebra do coco era realizada nos babaçuais. * O transporte das amêndoas do babaçu era realizado dentro do cofo, que as mulheres levavam na cabeça.	* A quebra do coco nos babaçuais é proibida. * Uma estratégia utilizada para continuarem realizando a quebra do coco foi coletar esse recurso natural em alguns trechos da Resex, mediante a solicitação aos fazendeiros. * O transporte dos cocos de babaçu é realizado por meio do animal de carga, bicicleta e automóvel com carroceria.
	* A quantidade do coco quebrada era bem maior.	* Redução da quantidade de coco quebrada.
	* A rotina das mulheres estava voltada, principalmente, para a quebra do coco nos babaçuais, além das atividades domésticas e da responsabilidade com os filhos.	* A rotina de trabalho das mulheres envolve as atividades domésticas, a responsabilidade com os filhos e a quebra de coco, além de outros serviços, quando existem.
	* Apenas as amêndoas do babaçu eram comercializadas. Não havia mercado para os subprodutos do babaçu. * As vendas das amêndoas do babaçu eram realizadas para os estabelecimentos comerciais na região e/ou para comerciantes que passavam nas casas das quebradeiras.	* Amêndoas, carvão, óleo, azeite, vassoura, leite, mesocarpo e casca do coco são comercializados. Há mercado para vender esses subprodutos do babaçu. * A comercialização dos subprodutos do babaçu é realizada por conta própria da família, bem como para a Usina de Beneficiamento de Coco Babaçu dos Comunitários da Resex do Extremo Norte do Estado do Tocantins, a empresa Tobasa e demais atravessadores.
	* Era uma floresta com muitas palmeiras de babaçu e com fragmentos de outras espécies de árvores como: ipê, jatobá, aroeira, açazeiro, bacaba, bacuri, buriti, murici, tamarindo, entre outras. Em algumas	* Em 2014, a área desta Unidade de Conservação possuía várias propriedades de pequeno, médio e grande porte que desenvolvem a atividade de gado de corte e de leite. Havia ainda palmeiras de babaçu, porém fragmentadas e envoltas por áreas de pastagens para criação desses animais. A criação de gado é bem maior que no passado.

	propriedades rurais, havia a produção de arroz e a pecuária extensiva já era praticada, no entanto, existiam poucos rebanhos de gado.	* Em setembro de 2014, houve um incêndio acidental, no qual mais de 60% da área da Reserva foi atingida.
Organização social	* Não havia uma organização formalizada dos extrativistas.	* Os extrativistas são organizados formalmente, sendo representados pela Associação da Reserva Extrativista do Extremo Norte (ARENT).
Políticas públicas	* As famílias não tinham acesso as políticas públicas.	* As famílias acessam várias políticas públicas, dentre elas: Bolsa Família, Aposentadoria, Pensão, Agente Jovem, projetos de habitação do Governo Estadual e das prefeituras municipais, auxílio doença, seguro defeso, seguro acidente, Pioneiros Mirins e Tocantins Mirins. * Também acessam políticas direcionadas aos extrativistas que são beneficiários das Reservas Extrativistas, como: Programa de Habitação das Quebradeiras de Coco (casa de alvenaria) e Programa Bolsa Verde (transferência de renda trimestralmente).
Moradia	* 100% das casas eram de taipa.	* 27% das residências são de taipa. * 66% são de alvenaria. * 7% são mistas (taipa + alvenaria).
Fontes de renda	* Venda das amêndoas do babaçu. * Trabalho de juquirá (ocorria raramente).	* Venda das amêndoas, carvão, óleo, azeite, vassoura, leite, mesocarpo e casca do coco, bem como dos produtos da agricultura. * Trabalho de juquirá (ainda ocorre, mas com pouca frequência). * Atividades realizadas, como: funcionários públicos, comerciantes, artesões, padeiros e serventes de pedreiro. * Benefícios de transferência de renda dos Governos Federal e Estadual.
Aspectos populacionais	* Havia dois povoados dentro da Resex: Centro do Gonçalo e Vilinha. * Existiam 60 famílias morando nestes povoados.	* Não há povoados dentro da Resex. As famílias que moravam dentro da reserva foram expulsas pelos fazendeiros, dando fim aos povoados. * No ano de 2014, foram identificadas 237 famílias. Essas famílias residem em um dos quatro povoados que estão no entorno desta Unidade de Conservação: Povoado Centro do Firmino (zona rural do município de Carrasco Bonito), Povoado Centro do Ferreira (zona rural do município de Buriti do Tocantins), Povoado Cacheado (zona rural do município de Sampaio), Povoado Vinte Mil (zona rural do município de Carrasco Bonito), bem como na sede municipal de Carrasco Bonito.

Educação	* Havia uma escola dentro do território da Resex.	* Não há escola dentro do território da Resex. * As pessoas estudam na escola da própria comunidade ou na sede de um dos municípios da área de influência da Resex.
Saúde	* Havia um posto de saúde dentro do território da Resex. * As pessoas buscavam atendimento médico no hospital dos municípios de Augustinópolis ou Imperatriz.	* Não há posto de saúde dentro do território da Resex. Os que existem estão no entorno da Reserva. * As pessoas buscam atendimento médico e odontológico no posto de saúde da própria comunidade, na sede de um dos municípios da área de influência da Resex, e/ou no hospital dos municípios de Augustinópolis ou Imperatriz.

Fonte: Pesquisa de campo (2014) e Banco de Dados da UFV/ICMBio (2014), adaptado pela autora (2015)

Conforme quadro 2, acima, percebe-se que ocorreram várias mudanças inclusive no aspecto produtivo. Porém, as amêndoas foram o produto que tiveram maior produtividade tanto em relação à quantidade consumida, quanto ao volume comercializado, que chegou num patamar de 77.284 quilos, 14.400 litros e 3.600 unidades. No quadro acima, também foi possível observar que, além da produção de amêndoas, o azeite, o óleo e o carvão são subprodutos do babaçu com potencial para serem investidos na comercialização (UFV/ICMBio, 2015).

Portanto, pode-se afirmar que, embora esses produtos sejam vendidos por preço baixo, na perspectiva dos entrevistados, trata-se de uma atividade que gera renda para estas famílias. Além disso, pode-se inferir, a partir das informações concedidas, que a produção do mesocarpo do coco babaçu e da vassoura da palha da palmeira geraram um retorno financeiro considerável para as famílias, visto que 600 quilos de mesocarpo, no valor R\$ 16,00 o quilo, gerou o equivalente a R\$ 9.600,00 por ano, o que corresponde a R\$ 800,00 por mês (UFV/ICMBio, 2015).

Vale ressaltar que a quantidade consumida, dificulta os extrativistas a contabilizarem a produção do autoconsumo. Em razão disso, possivelmente, a quantidade consumida declarada pelos extrativistas da Resex do Extremo Norte é bem maior, o que demonstra a importância desta produção na vida das famílias, uma vez que esses derivados do babaçu são utilizados no cotidiano destas famílias, conforme se observa no depoimento logo abaixo.

A gente tempera a comida com o óleo de babaçu e faz o sabão do babaçu. Assim, dificilmente, a gente compra esses produtos, só compra os outros produtos para produzir o sabão. É uma coisa que a gente não gasta com essas coisas, então são bastante coisa, e é um auxílio direto. Também tem o carvão da casca do coco. Gás aqui, na verdade, a gente utiliza é complementar, se a mulher é acostumada a queimar com carvão, ela não confia no fogo do gás, ela confia num fogareiro cheio de brasa, aí sim, ela confia em botar uma panela e acha que vai cozinhar (RELATO DO ENTREVISTADO J, 2014, UFV/ICMBio, 2015).

Sobre a extração e o beneficiamento do babaçu, vale ressaltar que essas atividades são realizadas pela própria família em 90,34% dos casos. Ainda em relação ao beneficiamento deste fruto, foi possível verificar que 71,83% das famílias utilizam esse procedimento nas suas áreas de moradia (UFV/ICMBio, 2015).

Em relação à forma como os extrativistas venderam a maior parte da produção apresentada, as informações do Banco de Dados da (UFV/ICMBio, 2015) indicaram que a mesma foi comercializada por conta própria família, em 50,79% e pela Usina de

Beneficiamento de Coco Babaçu dos Comunitários da Resex do Extremo Norte do Estado do Tocantins, com 11,91% das afirmações.

Sobre a Usina de Beneficiamento de Coco Babaçu, vale destacar que a mesma foi uma das melhorias que a criação da Resex do Extremo Norte proporcionou para as famílias extrativistas e que está diretamente ligada a uma conquistada Associação da Reserva Extrativista de Extremo Norte Do Tocantins- ARENT. A Usina está localizada no Povoado Vinte Mil e desde 2011, vem se consolidando como uma estratégia de comercialização para agregar valor à produção do babaçu e gerar renda as famílias beneficiárias da Reserva(UFV/ICMBio, 2015).

A Usina foi implantada com o apoio dos representantes do ICMBio, da Associação da Reserva Extrativista de Extremo Norte do Tocantins - ARENT, do STTR-CB, da empresa Suzano Papel e Celulose, das comunidades e das Prefeituras Municipais de Carrasco, Bonito, Buriti do Tocantins e Sampaio. As máquinas foram fornecidas pelo ICMBio; os materiais de construção e elétrico foram disponibilizados pela empresa Suzano; e a mão de obra ficou a cargo da comunidade e das prefeituras municipais, bem como da própria Suzano que forneceu operários especializados nessa perspectiva, a Usina vem sendo administrada pelos representantes da ARENT e do ICMBio(UFV/ICMBio, 2015).

O beneficiamento das amêndoas do babaçu na Usina produz óleo e torta, que é a massa resultante da obtenção do primeiro produto. No ano de 2014, a produção do óleo estava sendo comercializada para a “Beraca Sabará Químicos e Ingredientes”, indústria que tem parceria comercial com a Usina, no valor de R\$ 5,00 por kg. Já a torta vem sendo vendida para os pecuaristas da região que utilizam este produto como ingrediente e ração para animal(UFV/ICMBio, 2015).

Na época da pesquisa de campo, haviam doze famílias que participavam diretamente do Projeto da Usina, as quais entregavam a produção todos os sábados para o Gestor da Resex, que se deslocava à residência de cada beneficiário deste projeto. O pagamento era realizado a cada quatro meses e as mesmas recebiam o valor da produção do óleo e não das amêndoas. A cada dois kgde amêndoas produzia-se um kg de óleo(UFV/ICMBio, 2015).

O preço pago pela Usina era de R\$ 5,00 por kgdo óleo e de R\$ 1,50 por kgde amêndoas. Assim, uma quebradeira que ao final de um ciclo de quatro meses, entregou 100 kg de amêndoas para a Usina, receberá o equivalente em óleo(UFV/ICMBio, 2015).

Significativamente, esses 100 kg de amêndoas renderiam, invariavelmente, 50 kg de óleo, na qual já tinha o propósito de garantir a comercialização da produção do babaçu e gerar renda às famílias da Resex do Extremo Norte do Estado do Tocantins(UFV/ICMBio, 2015).

No entanto, como a Usina tem determinada capacidade de produção não são todas as famílias que são beneficiárias deste projeto. Onde cada família recebia por sua vez, no valor de R\$ 250,00, ao passo que, se recebesse por quilo de amêndoas, renderia R\$ 150,00(UFV/ICMBio, 2015).

Isso quer dizer que este valor agregado na produção do babaçu gerou o aumento de 66% a mais na renda do que se vendessem as amêndoas deste fruto sem beneficiamento. Já as famílias que participavam indiretamente do Projeto da Usina, entregavam a produção com menos frequência e recebiam o preço do quilo de amêndoas(UFV/ICMBio, 2015).

A coleta desta produção ocorre da mesma forma com as que participam diretamente deste projeto, porém o pagamento era realizado no ato da coleta. Deste modo, se em cada semana, uma quebradeira de coco vender 10 quilos de amêndoas para a Usina, receberá, no momento da entrega da produção, R\$ 15,00. A Usina recebe, em média, 300 quilos de amêndoas por semana, o que equivale ao total de 1.200 quilos por mês(UFV/ICMBio, 2015).



Foto 1. Extrativistas realizando a atividade da quebra do coco.
Fonte: Pesquisa de campo (2014).

É importante enaltecer que a extração do babaçu é bastante relevante na vida desta população, uma vez que dele se obtém alimento, renda e, ainda, sua utilização na construção das casas ali existentes. Vale ressaltar ainda que, mesmo com as dificuldades impostas pelos

fazendeiros, as famílias ainda continuam fazendo a extração do babaçu, porém em menor quantidade(UFV/ICMBio, 2015).

A produção de amêndoas realizada pelas famílias varia a cada mês, em razão de várias condicionantes como:

- 1) Quantidade de coco coletado e quebrado;
- 2) Tempo de trabalho envolvido na atividade do extrativismo do babaçu;
- 3) Condições de saúde das quebradeiras de coco;
- 4) Condições meteorológicas, em virtude de que, no período chuvoso, tanto a coleta, quanto a quebra do coco são mais complexas(UFV/ICMBio, 2015).

Por fim, os custos operacionais de manutenção da Usina, como água, luz e manutenção das máquinas, além do pagamento do operador das máquinas, são pagos com a venda da torta, subproduto do babaçu, vendido como ração no mercado local, e da sobra da venda do óleo, já que as amêndoas podem render mais de 50% do óleo(UFV/ICMBio, 2015).

O carro utilizado para realizar os serviços da Usina (coleta das amêndoas aos finais de semana) pertence ao ICMBio, que paga os custos de sua manutenção e o combustível. Ainda sobre a produção do babaçu, de forma geral, vale destacar que, de acordo com as informações do Banco de Dados da (UFV/ICMBio, 2015).

Os principais problemas/entraves para a extração deste fruto são: o transporte dos cocos entre as áreas dos babaçuais até as residências das famílias; o preço de venda do babaçu, que não compensa financeiramente; e o fato de que atividade de extração e quebra do coco gera muito trabalho. Portanto, estes problemas acabam influenciando na dificuldade de comercialização desse tipo de produção (UFV/ICMBio, 2015).

Diante disso, acredita-se que uma das soluções para estes problemas estaria atrelada à regularização fundiária da Resex, que daria o direito das famílias quebrarem coco nos babaçuais, eliminando o problema do transporte destes frutos, e à criação de estratégias de comercialização para agregar valor à produção do babaçu e gerar maior renda as famílias – um destes caminhos seria investir nos Projetos da Usina de Beneficiamento de Coco Babaçu(UFV/ICMBio, 2015).

Outra questão que se deve colocar em pauta, é a da percepção das famílias sobre a degradação dos babaçuais da Resex do Extremo Norte e do seu entorno. Para elas, até o início da década de 1990, havia uma extensa área de babaçuais e, em algumas propriedades rurais, a produção de arroz e a pecuária extensiva já era praticada, no entanto, existiam poucos rebanhos de gado, quando comparados com a quantidade em 2014(UFV/ICMBio, 2015).

De acordo com Castilho (2009), em 1992, o território da Resex do Extremo Norte possuía mais de 70% de sua área com concentração de palmeiras de babaçu em terrenos contínuos, fato que contribuiu para que esta Unidade de Conservação fosse criada neste local. Além disso, também havia áreas onde as palmeiras conviviam com outras espécies florestais. E o restante deste território constituía-se de áreas de pastagens e de roçados.

Corroborando com essas observações de Castilho (2009), segundo os entrevistados (2014), a área dos babaçuais era uma floresta com muitas palmeiras de babaçu e com fragmentos de outras espécies de árvores como: ipê, jatobá, aroeira, açazeiro, bacaba, bacuri, buriti, murici, tamarindo, entre outras. Tinham também bastantes espécies de aves e animais, sendo as mais comuns: corupiã, sabiá, tucano, canção, pica-pau, paca, cutia, tatu, veado, onça, capivara, porco do mato, peba, macaco e anta (UFV/ICMBio, 2015).

Neste contexto, as informações da (UFV/ICMBio, 2015), também contribuem para entender a mudança deste cenário, uma vez que 70,92% das famílias afirmaram que existem espécies de animais silvestres desaparecendo na região estudada. Entre as espécies que estariam sumindo, estes entrevistados listaram doze animais: tatu, veado, paca, cutia, peba, anta, capivara, onça, porco do mato, catitu, macaco e jabuti.

Neste sentido, os relatos que seguem expressam a realidade do passado no que se refere à grande quantidade de palmeiras de babaçu, sem desmatamento e à harmonia da população com a natureza.

Antigamente, essa região era só mata, mata, mata. Mata fechada. [...] Mas agora só tá o chão e o capim. Tinha muito e muito babaçu... Tinha muita fartura de coco. Nesse tempo, o povo não derrubava os cocos. Tinha muito coco. Dois pés de coco, três pés de coco, você já quebrava sequilose quilos de coco, 10kg de coco por dia. Aí eu vendia, tinha vez um saco de 40 quilos de coco por semana (RELATO DA ENTREVISTADA D, 2014, Ufv/ICMBio, 2015).

Contribuindo com essa discussão sobre o meio ambiente da Reserva, Castilho (2009) ainda revela que, entre os anos de 1995 a 2009, 53,30% deste território foi desmatado, o que equivale a 4.887 hectares. A causa deste desmatamento estava atrelada à expansão da pecuária no interior desta Unidade de Conservação (UFV/ICMBio, 2015).

Os principais problemas ambientais na região eram o desmatamento 27,86%, queimadas 22,82%, lixo 11,74%, enchentes 10,74%, aumento da pecuária 10,07%, entre outros. Estas informações fornecem subsídios para afirmar que o desmatamento ainda continua existindo e que ele está relacionado com a intensificação da atividade pecuarista (UFV/ICMBio, 2015).

As áreas de reserva que são queimadas para acréscimo de pasto, diminui cada vez mais a expectativa dos povos extrativistas. Desta maneira, percebe-se que esses anos de indefinição da efetivação da Resex do Extremo Norte do Tocantins têm trazido consigo diversos problemas, uma vez que a falta de regulamentação e fiscalização suficiente permite o aumento do desmatamento dos babaquais para a expansão da pecuária (UFV/ICMBio, 2015).

Além da atividade de extração do coco babaçu, os moradores da Resex, também praticam a pesca, dados na figura 8, na qual está baseada na captura das principais espécies.

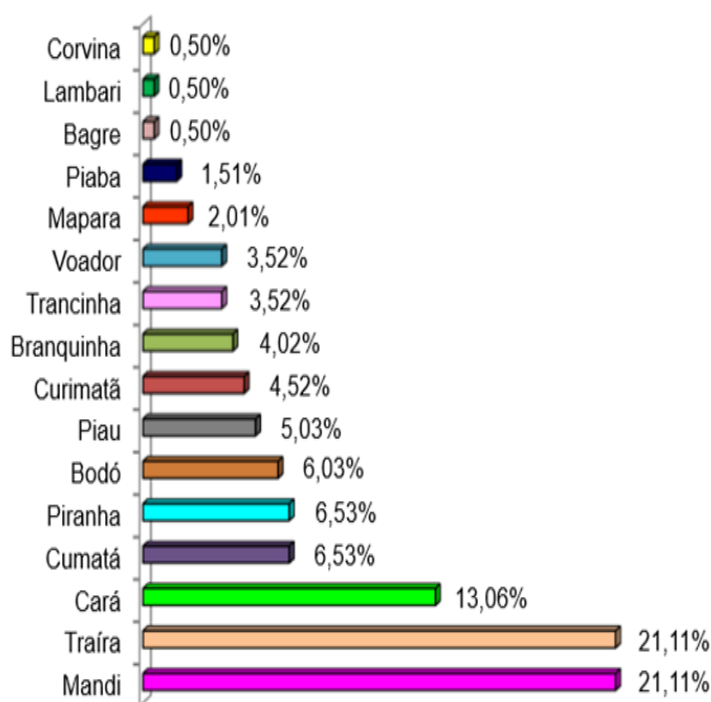


Figura 8. Principais espécies de peixes capturadas, Resex do Extremo Norte, 2014.
Fonte: Elaborado pelos autores, 2015.

Neste sentido, a atividade pesqueira acaba sendo destinada principalmente para a alimentação das famílias, pois há casos de famílias que comercializam o peixe. De acordo com as informações apresentadas, as principais espécies capturadas foram: mandi, traíra e cará. Observa-se, ainda, que há uma variedade de espécies pescadas, sendo que em determinadas áreas é mais comum a presença de alguns peixes em relação a outros, ou seja, a produção pesqueira realizada pelas famílias da Resex do Extremo Norte do Estado do Tocantins, além de ser consumida e vendida, oferecem elevado grau de dificuldade pois, raramente, os extrativistas conseguem contabilizar a produção (UFV/ICMBio, 2015).

Durante a pesquisa, foi possível averiguar que na área da Reserva, haviam várias propriedades de pequeno, médio e grande porte que desenvolvem a atividade de gado de corte

e de leite, fato relevante que destaca-se na criação de animais conforme figura abaixo(UFV/ICMBio, 2015).

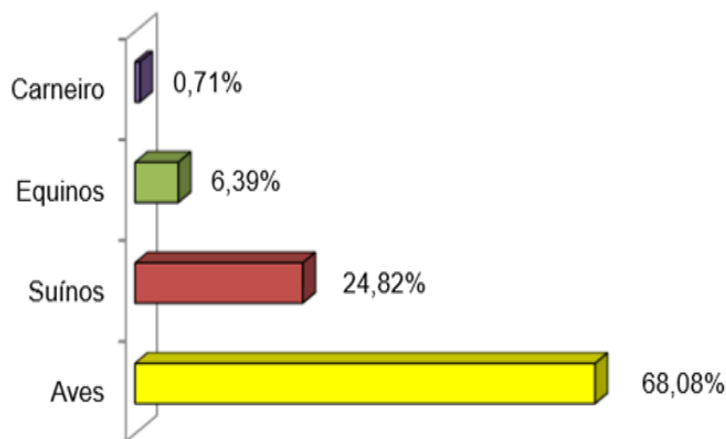


Figura 9. Animais criados pelos informantes, Resex do Extremo Norte, 2014.
Fonte: Elaborado pelos autores, 2015.

Concernente a produção animal realizada pelos extrativistas da Resex do Extremo Norte, vale mencionar que as perguntas sobre as quantidades consumidas ou utilizadas, são vendidas por meio da produção animal na qual oferecem uma determinada dificuldade para os extrativistas de contabilizarem a produção, pois essa contabilização fica mais difícil, principalmente, no caso das aves, que na maioria dos dias nascem e morrem. Em razão disso, as quantidades consumidas, utilizadas e vendidas referente à produção animal declarada pelos extrativistas da Resex, é bem maior no sentido que essa produção posta à venda, vai para o comércio local, quadro 3

Quadro 3. Produção animal realizada pelos extrativistas da Resex do Extremo Norte

Animais	Dados Recebidos	Dados Aproveitados	Quantidade Consumida ou Utilizada	Quantidade Vendida	Quantidade Total	Preço de Venda (R\$)
Aves	96	95	3.008 cabeças	442 cabeças vivas e 720 cabeças abatidas	3.450 aves e 720 cabeças abatidas	15,00 a 30,00 por cabeça viva e 11,00 o kg abatido
Suínos	35	35	78 cabeças	23 cabeças vivas e 29 cabeças abatidas	101 cabeças vivas e 29 cabeças abatidas	180,00 a 200,00 por cabeça viva; 95,00 a 70,00 a arroba; 10,00 o kg do animal vivo; 400,00 o animal abatido; e 8,00 a 12,00 okg abatido.
Equinos	09	09	11 animais	-	11 animais	-
Ovinos	01	01	12 animais	-	12 cabeças	-
TOTAL	141	140	-	-	-	-

Fonte: Elaborado pelos autores, 2015.

No âmbito da pesquisa outra questão investigada foi o arrendamento de áreas de terceiros por parte das famílias da Resex. Conforme dados, verificou-se que

13,99% afirmaram arrendar terras de outras pessoas. E, no quesito oposto, outros afirmaram que não arrendaram suas terras(UFV/ICMBio, 2015).

No que diz respeito à assistência técnica e extensão rural (ATER), 93,71% dos informantes relataram que não possuem acesso a esse tipo de serviço. Já 6,29% afirmaram que acessam o serviço. No entanto os dados mostram as instituições que oferecem assistência técnica para as famílias da Resex. Conforme levantamentos bibliográficos, ressalta-se que o ICMBio é um dos órgãos responsável por fazer gestão das Unidades de Conservação do Brasil, e que segundo informações dos moradores , o órgão realiza assistência técnica de forma satisfatória(UFV/ICMBio, 2015).

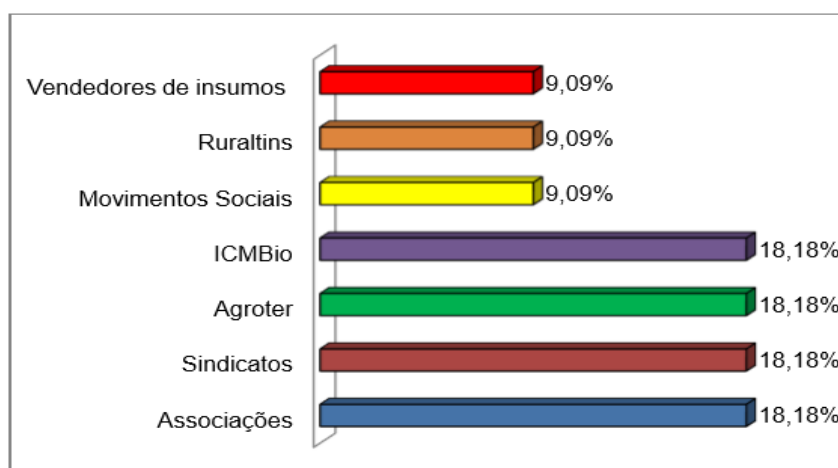


Figura 10. Organizações prestadoras de ATER, Resex do Extremo Norte, 2014.
Fonte: Elaborado pelos autores, 2015.

Referente à frequência dos serviços de ATER prestados, 44,44% dos moradores recebem os serviços de ATER, porém os serviços oferecidos mensalmente é de 22,22% apenas quando solicitaram. Os demais acessam esse serviço esporadicamente. Sobre esse serviço oferecido para as famílias da Resex do Extremo Norte, o principal atendimento se deu na atividade de extrativismo, oferecido em 30,00% dos casos. No entanto é de suma importância que se crie meios de ofertar uma assistência técnica de ATER com mais eficácia para que a mesma seja adotada de forma específica nas atividades agrícolas e desenvolvimento da região(UFV/ICMBio, 2015).

Nessa perspectiva, citam-se alguns dos trabalhos realizados pelas instituições de Assistência Técnica e Extensão Rural, na Resex do Extremo Norte, 2014. Os quais se definem na criação de galinhas com 10%, em processamento com 20%, na pecuária com 20%, na lavoura com 20% e no extrativismo com 30% de serviços prestados (UFV/ICMBio, 2015).

Assim, finaliza-se esta contextualização de dados secundários referentes a Reserva Extrativista Extremo Norte do Estado do Tocantins. Em seguida, fazem-se as considerações finais deste relatório técnico.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho de levantamento de dados secundários referente a Resex Extremo Norte do Tocantins, destaca-se que dentre as bibliografias consultadas/pesquisadas, os dados contidos no Relatório Final I – Apoio ao processo de identificação das famílias beneficiárias e diagnóstico sócioprodutivo em Unidades de Conservação Federais – Resex Extremo Norte do Tocantins – Universidade Federal de Viçosa (UFV/ICMBio, 2015), subsidiaram as principais informações referentes aos aspectos socioeconômicos e produtivos descritos neste relatório técnico.

Considerando as atividades produtivas dos moradores da Resex Extremo Norte do Estado do Tocantins destacamos, a produção do babaçu e de seus subprodutos como principal fonte de renda das comunidades, porém os mesmos enfrentam alguns problemas na extração do coco que está relacionado a conflitos com fazendeiros da região.

Em relação ao manejo dos produtos extrativistas vegetal, verificou-se que a maioria dos extrativistas não realiza o manejo do babaçu. Sobre o beneficiamento do babaçu, verificou-se que os extrativistas beneficiam a produção em suas próprias casas utilizando a mão de obra familiar. Além dessas atividades os moradores da Resex também desenvolvem outras atividades tais como: atividade pesqueira, capturando algumas espécies de peixes como, mandi, cará e traíra. Outra atividade comum entre os moradores da Resex é a atividade agrícola, produzindo batata milho e arroz, para o próprio consumo, comercializando apenas o excedente. O artesanato é outra atividade complementar para geração de renda da comunidade.

Em relação às dificuldades é importante ressaltar que a participação em organizações sociais (associações), contribui para a mobilização social, operacionalização das atividades econômicas, além da mediação entre os extrativistas e os mercados.

Na produção agrícola a pesquisa mostra que o arrendamento de terras está associada ao fato das famílias não terem terras o suficiente para realizar as atividades agrícolas.

Nos documentos consultados identificou-se problemas relacionados a produção apontados como dificuldades para produção das culturas e produtos do extrativismo. Portanto, os entraves, dificuldades, ameaças, desafios, forças, oportunidades e vocação social produtiva, encontram-se pontuados no quadro com a relação dos processos de desenvolvimento sustentável local da Extremo Norte do Tocantins, constante no Apêndice A. Os Anexos de A a G discriminam as principais atividades produtivas na Resex, relacionando o produto, a quantidade consumida, a quantidade vendida, e o total de produção ao ano.

Conclui-se, com base nos dados secundários, a necessidade de promover cursos de capacitação para os e as extrativistas, agricultores e agricultoras familiares e agentes de desenvolvimento locais, no sentido de promover a melhoria da renda das famílias, da consciência ambiental para garantir a preservação dos ecossistemas da Resex, e a melhoria da qualidade de vida.

APÊNDICE A- Quadro4. Dados extraídos do diagnóstico socioeconômico e produtivo da Universidade Federal de Viçosa (2015).

ENTRAVES/ DIFICULDADES	AMEAÇAS	DESAFIOS	FORÇAS	OPORTUNIDADES	VOCAÇÃO SOCIAL E PRODUTIVA
<ul style="list-style-type: none"> - A força política dos fazendeiros dificulta a regularização fundiária da reserva; - As famílias da Resex do Extremo Norte não moram no interior da Unidade; - Conflitos envolvendo fazendeiros da região e as comunidades envolvidas com a Resex; - pequena capacidade de processamento de amêndoas de babaçu na usina. - Falta de conhecimento e financiamento para melhor agregar valores produtos (amêndoas, mesocarpo, endocarpo do coco-babaçu); - Muitas famílias sem DAP ; Organizações sem DAP jurídica. 	<ul style="list-style-type: none"> - As famílias da Resex do Extremo Norte não moram no interior da Unidade; - A Resex não possui plano de gestão e plano de manejo; - Falta de ambiente apropriado no período das chuvas que dificulta a quebra do coco babaçu. - O preço pago pelos compradores das amêndoas do babaçu é muito baixo; - Degradação ambiental causado pelo desmatamento resultando no desaparecimento de espécies, animais e vegetais. - Aumento da pecuária de corte na Resex; - Falta transporte para os cocos entre as áreas dos babaçuais até as residências das famílias; - Famílias sem DAP, não acessa créditos constitucionais, tampouco acessam a maioria dos programas sociais do governo federal; - Organização social sem DAP jurídica não vendem a produção dos associados para os programas de compra do governo federal (PAA e PNAE); - Produto sem selo de Inspeção. 	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitar os (as) extrativistas, filhos e filhas para melhor aproveitar as potencialidades da Resex; - Promover capacitação dos integrantes dos conselhos diretores das organizações sociais e agentes de desenvolvimentos, no sentido da melhor gestão de suas organizações; - regularização fundiária da Resex; - aumentar, a capacidade de processamento de amêndoas na usina para atender o maior número de famílias possível. 	<ul style="list-style-type: none"> - Os membros dos grupos familiares estudaram até a primeira fase do nível fundamental, perfil que enquadra para participarem das capacitações demandadas; - O Conselho Deliberativo da Reserva conta com a maioria de representantes da sociedade civil. - Numero expressivo de jovens residindo nas comunidades; - Pessoas com habilidades e saberes tradicionais de grande importância, para a melhoria das atividades extrativistas e produtivas realizadas na RESEX; - Famílias que agregam valor aos resíduos da extração do óleo de babaçu (torta e sabão). - Promover a inclusão das crianças com necessidades especiais que estão fora da sala de aula 	<ul style="list-style-type: none"> - Famílias com acesso ao Bolsa Verde; - Apoio da Comissão Pastoral da Terra (CPT); - Muitas famílias participando dos Programas Sociais do Governo Federal; - ATER, ofertada por alguns prestadores de serviços; - Extensas áreas de babaçuais ainda não exploradas; - Capacitações previstas pelo ICMBio/CNPT, para os atores integrantes da Resex; - Existência de um diagnóstico socioeconômico e ambiental da Resex. 	<ul style="list-style-type: none"> - Extrativista do coco babaçu; - Turística; - Agroindustrial.

Fonte: Exoticmazon, 2018.

APÊNDICE B – Fotos de reuniões/videoconferências entre CNPT, MMA/PNUD e Exoticmazon realizadas no período de dezembro de 2017 e janeiro de 2018.

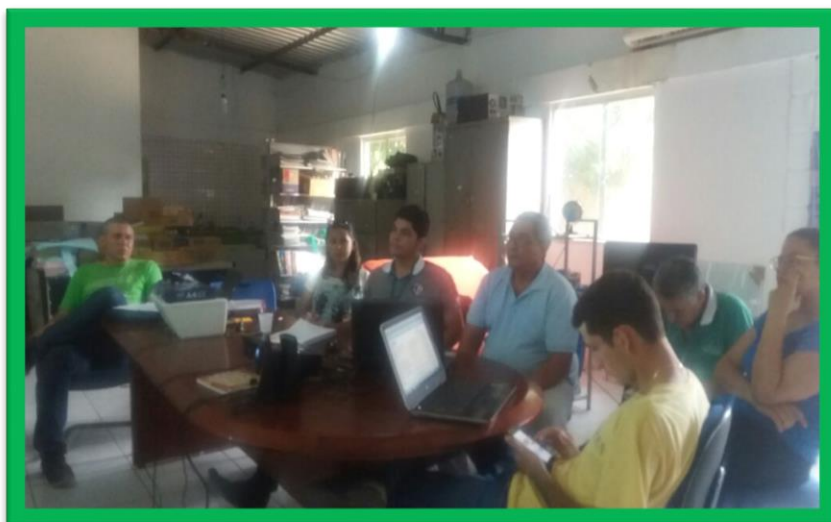


Foto 1. Videoconferência da Exoticmazon com o PNUD, ICMBio e MMA.



Foto 2. Reunião da Exoticmazon com CNPT.



Foto 3. Reunião com Gestor da Resex.

APÊNDICE C- Lista de Presença

LISTA DE PRESENÇA

ASSUNTO: Relatório de Nível de Avaliação Exotimazon Gestores das Resex / DATA: 29/01/2018
EXTREMO NORTE - CIMACO e MATÁ GRANDE.

NOME	ORGANIZAÇÃO	CARGO	CPF	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Jenilma Reques Ferreira	ICMBio	Amb. Amb	82957185334	992023150	jenilma.ferreira@icmbio.gov.br	
Luiz Rogério R. Apolinário	ICMBio	EN MATA GRANDE	18799580130	987889968	luizrog@icmbio.gov.br	
Luiz Rogério R. Apolinário	ICMBio	CIRIACO	81036529349	9998831875	luizrog@icmbio.gov.br	
Luiz Rogério R. Apolinário	ICMBio	ANALISTA	3983299652	99171150	luizrog@icmbio.gov.br	
Luiz Rogério R. Apolinário	EXOTICAMAZON	LOGIST.	03491292510	9613690	luizrog@icmbio.gov.br	
Marcelo de Oliveira	EXOTICAMAZON	RESP. TÉCN.	1254798368	36255171 9598905366	marcelo@exoticamazon.com	

EXOTICAMAZON CONSULTORIAS E PROJETOS LTDA – EPP

CNPJ nº 06.931.984/0001-00
 Rua Antônio Pinheiro Galvão, 1.318 – Bairro Buritis - Boa Vista/Roraima
 CEP: 69.309-209 Telefones: (95) 3625-5171/99171-6768/99905-3362/(98) 99616 6383
 E-mail: exoticamazonempresa@hotmail.com

ANEXO A - Quadro 5. Produção do babaçu e dos seus subprodutos dos extrativistas da Resex do Extremo Norte, Safra, 2013.

Subprodutos do babaçu ⁶	Quantidade consumida	Quantidade vendida	Total da produção	Preço de venda (R\$)
Amêndoas	22.948 kg	54.336 kg	77.284 kg	0,65 a 1,50 kg
	14.400 litros	-	14.400 litros	-
	3.600 unidades	-	3.600 unidades	-
Leite	1.236 litros	-	1.236 litros	-
Azeite	4.402 litros	9.682 litros	14.084 litros	5,00 a 10,00 litro
	1.704 litros para fazer sabão	-	1.704 litros	5,00 a 10,00 litro
Óleo	3.984 litros	7.592 litros	11.576 litros	5,00 a 10,00 litro
	-	1.160 kg	1.160 kg	11,00 kg
	168 litros para fazer sabão	-	168 litros	5,00 a 10,00 litro
Sabão	24 kg	-	24 kg	-
Gongo	24 litros	-	24 litros	-
Folhas de palmeira	3.690 unidades	-	3.690 unidades	-
Talos da palmeira	2.800 unidades	-	2.800 unidades	-
Carvão	2.861 sacos	1.970 sacos	4.831 sacos	8,00 a 20,00 saco
Casca do coco	-	600 sacos	600 sacos	2,50 sacos
Mesocarpo*	-	600 kg	600 kg	16 kg
Vassoura*	-	1.200 unidades	1.200 unidades	4,00 unidades

Fonte: Elaborado pelos autores, 2015. *O mesocarpo e a vassoura foram comercializados por apenas uma família.

⁶Foram recebidos os dados de 119 famílias em relação ao extrativismo do babaçu, porém foram usadas 98 informações na sistematização dos dados, pois alguns dos dados recebidos não possuíam todas as informações necessárias à sistematização.

ANEXO B - Quadro 6. Produção pesqueira pelos extrativistas da Resex do Extremo Norte, Safra, 2013.

Espécies ⁹	Dados Recebidos	Quantidade Consumida	Quantidade Vendida	Total da produção	Preço de Venda (R\$)
Traíra	27	1.734 kg e 21 unidades	600 kg beneficiados	2.334 kg e 21 unidades	5,00 cambó ¹⁰
Mandí	24	1.466 kg	-	1.466 kg	-
Cará	12	766 kg e 10 unidades	-	766 kg e 10 unidades	-
Piranha	10	516 kg e 30 unidades	-	516 kg e 30 unidades	-
Curimatã	07	398,4 kg	10.080 kg beneficiados	10.478,4 kg	5,00 kg
Piau	07	252 kg	120 kg beneficiados	372 kg	5,00 kg
Cumatá	06	289,5 kg	240 kg beneficiados	529,5 kg	5,00 kg
Voador	06	715 kg	35.528 kg beneficiados	36.243 kg	5,00 kg
Mapará	04	336 kg	21.840 kg	22.176 kg	5,00 kg

⁹ Além dessas espécies, 25 entrevistados declararam terem pescado várias espécies de peixes. No entanto, esses peixes capturados foram apresentados na mesma resposta, sem destinação de qual seria a quantidade capturada, consumida ou vendida de cada uma das espécies citadas. Esses entrevistados capturaram o total de 3.391 quilos de pescado, sendo que esta quantidade foi destinada ao consumo das famílias.

¹⁰ O cambó é uma forma de acondicionar o pescado, na qual os peixes são colocados em uma corda equivalendo, aproximadamente, um quilo.

ANEXO C - Quadro 7. Cont. Produção pesqueira realizada pelos extrativistas da Resex do Extremo Norte, referente a Safra, 2013.

			beneficiados		
Bodó	04	552 kg	-	552 kg	-
Branquinha	04	186 kg	12.312 kg beneficiados	12.498 kg	2,50 a 5,00 kg e 5,00 cambo
Trancinha	02	434,4 kg	-	434,4 kg	-
Beré	01	03 kg	-	03 kg	-
Curvina	01	12 kg	-	12 kg	-
Lambarí	01	60 kg	-	60 kg	-
Sardinha de água doce	01	06 kg	276 kg	282 kg	4,00 cambo
TOTAL	117	-	-	-	-

Fonte: Elaborado pelos autores, 2015.

ANEXO D - Quadro 8. Produção agrícola dos extrativistas da Resex Extremo Norte do Estado do Tocantins, referente a Safra de 2013 .

Produtos	Dados Recebidos	Dados Aproveitados	Quantidade Consumida	Quantidade Vendida	Total da produção	Preço de Venda (R\$)
Feijão	62	57	72,7 sacos; 634 litros; 25 kg; 19,2 latas; e 01 volume	17 sacos	89,7 sacos; 634 litros; 25 kg; 19,2 latas; e 01 volume	120,00 a 270,00 ¹¹ saco
Milho	55	51	157 sacos; 20 volumes; e 08 balaios	79 sacos	236 sacos; 20 volumes; e 08 balaios	20,00 a 45,00 saco; e 0,80 cada espiga
Arroz	46	45	608 sacos; e 338 volumes	35 sacos; e 28 volumes	643 sacos; e 366 volumes	30,00 a 35,00 volume ou saco
Mandioca/M acaxeira	43	39	230,5 sacos; 130 kg; e 08 balaios	154 sacos	384,5 sacos; 130 kg; e 08 balaios	100,00 a 200,00 saco
Fava	09	09	3,5 sacos; 01 volume; 08 latas; e 35 litros	03 latas	6,5 sacos; 01 volume; 08 latas; e 35 litros	-

¹¹ Um dos entrevistados informou que o preço do saco de feijão comercializado, para a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), é no valor de R\$ 270,00.

ANEXO E - Quadro 9.Cont. Produção agrícola dos extrativistas da Resex Extremo Norte do Estado do Tocantins, referente a Safra de 2013.

Abóbora	04	03	30 unidades	1.000 kg	1.000 kg; e 30 unidades	-
Melancia	03	03	150 kg; e 40 unidades	130 unidades	170 unidades; e 150 kg	5,00 unidade
Amendoim	02	02	07 sacos	08 sacos	15 sacos	140,00 saco
Banana	01	01	100 kg	-	100 kg	-
Batata	01	01	240 kg	-	240 kg	-
TOTAL	229	211	-	-	-	-

Fonte: Elaborado pelos autores, 2015.

ANEXO F - Quadro 10. Produção agrícola nos municípios de Buriti do Tocantins, Carrasco Bonito e Sampaio/TO, referente a Safra de 2013 .

Municípios	Banana	Coco da Baía	Arroz	Feijão	Mandioca	Melancia	Milho
Buriti do Tocantins (Quant. Produzida em ton.)	120	-	60	31	800	72	45
Buriti do Tocantins (Rend. em mil reais)	104	-	35	71	128	37	27
Carrasco Bonito (Quant. Produzida em ton.)	120	100*	60	49	400	54	32
Carrasco Bonito (Rend. em mil reais)	104	53	35	116	64	27	19
Sampaio (Quant. Produzida em ton.)	40	-	60	22	320	108	32
Sampaio (Rend. em mil reais)	36	-	35	49	51	54	19

*Mil frutos.

Fonte: Dados do IBGE, 2013. Elaborado pelos autores, 2015.

ANEXO G - Quadro 11. Produção animal dos extrativistas da Resex do Extremo Norte, referentes ao ano de 2013.

Animais	Dados Recebidos	Dados Aproveitados	Quantidade Consumida ou Utilizada	Quantidade Vendida	Quantidade Total	Preço de Venda (R\$)
Aves	96	95	3.008 cabeças	442 cabeças vivas e 720 cabeças abatidas	3.450 aves e 720 cabeças abatidas	15,00 a 30,00 por cabeça viva e 11,00 o kg abatido
Suínos	35	35	78 cabeças	23 cabeças vivas e 29 cabeças abatidas	101 cabeças vivas e 29 cabeças abatidas	180,00 a 200,00 por cabeça viva; 95,00 a 70,00 a arroba; 10,00 o kg do animal vivo; 400,00 o animal abatido; e 8,00 a 12,00 okg abatido.
Equinos	09	09	11 animais	-	11 animais	-
Ovinos	01	01	12 animais	-	12 cabeças	-
TOTAL	141	140	-	-	-	-

Fonte: Elaborado pelos autores, 2015.

ANEXO H- OFICIOS PROTOCOLADOS



Ofício Exoticamazon nº 119/2017

São Luiz - MA, 21 de dezembro de 2017

A: Diretora da Biblioteca Central da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA
Imª. Sra. Bibliotecária, Glória de Maria Baíma

Assunto: Solicitação de informações


Sra. Diretora,

Ao tempo que a cumprimento, socializo sobre quem somos: a Exoticamazon é uma empresa de consultorias a serviço da Joint Operations Facility (JOF) UN Brazil - PNUD - ONU Brasil para atualizar o diagnóstico das Resex's (Resex Chapada Limpa MA - Resex da Mata Grande MA - Resex de Cururupu MA - Resex do Ciriáco MA - Resex do Quilombo Frexal MA - Resex Marinha do Delta do Parnaíba MA/PI - Resex do Extremo Norte do Estado do Tocantins - TO) para o Ministério do Meio Ambiente e ICMbio, para tal, solicito de Vossa Senhoria que nos forneça cópias impressas e ou eletrônicas de teses de mestrados, teses de doutorados, pesquisas e outros trabalhos realizados nas Resex's em tela.

Os documentos podem ser enviados pelos emails: exoticamazonempresa@hotmail.com e Ivan.exotic@hotmail.com, ou entrar em contato pelos telefones: 095 3625 5171 - 098 99616 6383 para virmos buscá-los.

Zelando sempre pelo uso sustentável dos ecossistemas produtivos e desejando-lhe votos de paz, saúde e sucesso agradecemos sua atenção e presteza.

Atenciosamente,


Ivan Luis de Oliveira Silva
Responsável Técnico/EXOTICMAZON
CPF: 125.472.983-68 - CREA/RR Nº0545-D

Glória
98 9 89 00 09 34
Jane
98 16 29 31 0

Geni MORAES

em, 22/12/2017

2016 @ 112

EXOTICMAZON CONSULTORIAS E PROJETOS LTDA - EPP
CNPJ nº 06.931.984/0001-00
Rua Antônio Pinheiro Galvão, 1.318 - Bairro Buritis - Boa Vista/Roraima
CEP: 69.309-209 Telefones: (95) 3625-5171/99171-6768/98905-3362/(98) 99616 6383
E-mail: exoticamazonempresa@hotmail.com



Ofício Exoticamazon nº 121/2017

São Luiz - MA, 21 de dezembro de 2017

A: Superintendente de Biodiversidade e Áreas Protegidas da Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Maranhão – SCMA
Ilm. Sra. Janaina Gomes Dantas

Assunto: Solicitação de informações


Sra. Superintendente,

Ao tempo que a cumprimento, socializo sobre quem somos: a Exoticamazon é uma empresa de consultorias a serviço da Joint Operations Facility (JOF) UN Brazil – PNUD - ONU Brasil para atualizar o diagnóstico das Resex's (Resex Chapada Limpa MA - Resex da Mata Grande MA - Resex de Cururupu MA - Resex do Ciriáco MA - Resex do Quilombo Frexal MA - Resex Marinha do Delta do Parnaíba MA/PI - Resex do Extremo Norte do Estado do Tocantins TO), para tal, solicito de Vossa Senhoria que nos forneça cópia eletrônicas de pesquisas, publicações científicas e outros trabalhos que a SEMA tenha realizado nas Resex's em tela.

Os documentos podem ser enviados por os emails: exoticamazonempresa@hotmail.com e ivan.exotic@hotmail.com, ou entrar em contato pelos telefones: 095 3625 5171 – 098 99616 6383 para virmos buscá-los.

Trabalando sempre pelo uso sustentável dos ecossistemas produtivos e desejando-lhe votos de paz, saúde e sucesso agradecemos sua atenção e presteza.

Atenciosamente,


Ivan Luis de Oliveira Silva
Responsável Técnico/EXOTICMAZON
CPF: 125.472.983-68 – CREA/RR Nº0546-D .

349822
SECRETARIA DE ESTADO DE
MEIO AMBIENTE E RECURSOS
NATURAIS-SEMA
RECEBIDO
Em 21/12/17 às 16:28hs.
Ass. *Pillot*

EXOTICMAZON CONSULTORIAS E PROJETOS LTDA – EPP
CNPJ nº 08.931.984/0001-00
Rua Antônio Pinheiro Galvão, 1.318 – Bairro Buritis - Boa Vista/Roraima
CEP: 69.309-209 Telefones: (95) 3625-5171/98171-6788/99905-3362/(98) 99616 6383
E-mail: exoticamazonempresa@hotmail.com

GABINETE, 13:00 A 18:30;



Ofício Exoticamazon nº 120/2017

São Luiz - MA, 21 de dezembro de 2017

A: Diretora do Núcleo Integrado de Bibliotecas da Universidade Federal do Maranhão - NIB/UFMA
Imª. Sra. Ms. Maria de Fátima Oliveira Costa

Assunto: Solicitação de informações


Sra. Diretora,

Ao tempo que a cumprimento, socializo sobre quem somos: a Exoticamazon é uma empresa de consultorias a serviço da Joint Operations Facility (JOF) UN Brazil – PNUD - ONU Brasil para atualizar o diagnóstico das Resex's (Resex Chapada Limpa MA - Resex da Mata Grande MA - Resex de Cururupu MA - Resex do Ciriáco MA - Resex do Quilombo Frexal MA - Resex Marinha do Delta do Parnaíba MA/PI - Resex do Extremo Norte do Estado do Tocantins TO) para o Ministério do Meio Ambiente e ICMBio, para tal, solicito de Vossa Senhoria que nos forneça cópias impressas e ou eletrônicas de teses de mestrados, teses de doutorados, pesquisas e outros trabalhos realizados nas Resex's em tela.


Os documentos podem ser enviados pelos emails: exoticamazonempresa@hotmail.com e Ivan.exotic@hotmail.com, ou entrar em contato pelos telefones: 095 3625 5171 – 098 99616 6383 para virmos buscá-los.

Zelando sempre pelo uso sustentável dos ecossistemas produtivos e desejando-lhe votos de paz, saúde e sucesso agradecemos sua atenção e presteza.

Atenciosamente,


Ivan Luis de Oliveira Silva
Responsável Técnico/EXOTICMAZON
CPF. 125.472.983-68 – CREA/RR Nº0546-D

Recebido em 21/12/2017


Maria de Fátima O. Costa
Diretora do NIB/UFMA
Mat. 1182506 CRB 1343

EXOTICMAZON CONSULTORIAS E PROJETOS LTDA – EPP
CNPJ nº 06.931.984/0001-00
Rua Antônio Pinheiro Galvão, 1.318 – Bairro Buritis - Boa Vista/Roraima
CEP: 69.309-209 Telefones: (95) 3625-5171/99171-6768/99905-3362/(98) 99616 6383
E-mail: exoticamazonempresa@hotmail.com

59000.041083/2017-72



Ofício Exoticamazon nº 118/2017

São Luiz - MA, 21 de dezembro de 2017

Ao: Superintendente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA – SR 12
 Imº. Sr. George de Melo Aragão

Assunto: Solicitação de informações

Sr. Superintendente,

Ao tempo que o cumprimento, socializo sobre quem somos: a Exoticamazon é uma empresa de consultorias a serviço da Joint Operations Facility (JOF) UN Brazil – PNUD - ONU Brasil para atualizar o diagnóstico das Resex's (Resex Chapada Limpa MA - Resex da Mata Grande MA - Resex de Cururupu MA - Resex do Ciriáco MA - Resex do Quilombo Frexal MA - Resex Marinha do Delta do Parnaíba MA/PI - Resex do Extremo Norte do Estado do Tocantins TO) para o Ministério do Meio Ambiente e ICMbio, para tal, solicito de Vossa Senhoria informações sobre os avanços da atual situação fundiária econômica e social para cada Resex em tela.

AVANÇOS NA REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA					
RESEX	O PERÍMETRO ESTÁ GEORREFERENCIADO/ Ha.	A PEÇA TÉCNICA ESTÁ CERTIFICADA NO SIGEF	HÁ ASSENTAMENTO DO INCRA NO INTERIOR DA UC? QUANTAS FAMÍLIAS ESTÃO ASSENTADAS	TIPO DE DOCUMENTO DOS LOTES FOI EXPEDIDOS PELO INCRA. QUANTOS?	O CAR DOS LOTES FORAM REALIZADOS? QUANTOS?
Resex Chapada Limpa MA					
Resex da Mata Grande MA					
Resex de Marinha de Cururupu MA					
Resex do Quilombo Frexal MA					
Resex Marinha do Delta do Parnaíba MA/PI					
- Resex do Extremo Norte do Estado do Tocantins TO					

AVANÇOS NA INFRAESTRUTURA							
RESEX	ESTRADAS NO ASSENTAMENTO KM.	REDE DE ENERGIA ELÉTRICA	ÁGUA ENCANADA	FOSSAS SANITÁRIAS IMPLANTADAS	POSTOS PARA ATENDIMENTO MÉDICO	UNIDADES ESCOLARES	OUTROS EQUIPAMENTOS PÚBLICOS
Resex Chapada Limpa MA							
Resex da Mata Grande MA							
Resex de Marinha de Cururupu MA							
Resex do Quilombo Frexal MA							
Resex Marinha do Delta do Parnaíba MA/PI							
- Resex do Extremo Norte do Estado do Tocantins TO							

REFERÊNCIAS

ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL, 2010.

BRASIL. Decreto de n. 535 20 e3 maio de 1992. Cria a Reserva Extrativista Extremo Norte do Estado do Tocantins. Acessado em 15 de janeiro de 2018. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Dnn/Dnn11352.htm

_____. Portaria de n. 34, de 20 de maio de 2011. Cria o Conselho Deliberativo da Reserva Extrativista Extremo Morte do Tocantins/TO.

OLIVEIRA, Marcelo Leles Romarco; SOUSA, Dayane Rouse Neves; PEREIRA, Geusa da Purificação; MACEDO, Andrey de Paula. *Apoio ao Processo de Identificação das Famílias Beneficiárias e Diagnóstico Sócioprodutivo em Unidades de Conservação Federais*. Termo de Cooperação Entre o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade-ICMBio e a Universidade Federal de Viçosa-UFV. Março de 2015.

Publicação extraída do site do ICMBio, sobre as ações de fortalecimento ao extrativismo. Acessado em 10 de janeiro de 2018.

Publicação sobre as ações de fortalecimento ao extrativismo na UC. Decreto 60/40/2007 que Institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (PNPCT). Acessado em 10 de janeiro de 2018. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6040.htm

ICMBio. **Relatório parametrizado- Unidade de conservação.** 10 de dezembro de 2017.

_____. **Sistema de Informações das Famílias em Unidades de Conservação Federais-SISFamílias.** <http://www.icmbio.gov.br/portal/> Acessado em 15 de janeiro de 2018.

SOUSA, Dayane Rouse Neves, 1998 Transformações na vida das populações tradicionais a partir da criação da Resex do Extremo Norte do Estado do Tocantins. Dayane Rouse Neves/Universidade Federal de Viçosa- MG.